

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 14 / 10 / 2021 às 18:20 horas.
Jean
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

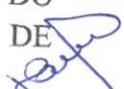
ATA DA 22^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 07 DE OUTUBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos sete dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de quinze vereadores. Os Vereadores João Carlos Patrian Junior (REDE) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Decilânio Cândido da Silva, Francisco de Sales Mendes Junior e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos". Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO Nº 162/2021 – PROÍBE O USO DE CHICOTE OU QUALQUER OUTRO INSTRUMENTO PARA AÇOITAR OS ANIMAIS, USADOS EM VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL NA COLETA DE

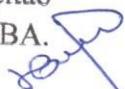
MATERIAIS, OU EM OUTRAS ATIVIDADES NO MUNICIPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 001/2021 – INDICO NA FORMA REGIMENTAL, E, DEPOIS DE OUVIDO NO PLENÁRIO DESTA CASA, SEJA ENCAMINHADA A PRESENTE INDICAÇÃO AO EXMO. PREFEITO NABOR WANDERLEY, AFIM DE QUE SEJAM ANALISADAS A ADOTADAS AS ALTERAÇÕES QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS AO PROJETO LOTERIA DO MUNICÍPIO, TENDO EM VISTA A LEGALIZAÇÃO DAS LOTERIAS E LIBERAÇÃO DAS MESMAS EXISTENTES PELO MUNICÍPIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1^a votação o Projeto de Lei 30/2021-PE. Deram entrada em pauta para 2^a votação os Projetos de Lei: PL Nº 29/2021-PE, PL Nº 36/2021-PE, PL Nº 115/2021-PL, PL Nº 132/2021-PL, PL Nº 136/2021-PL, PL Nº 140/2021-PL, PL Nº 144/2021-PL, PL Nº 148/2021-PL, PL Nº 150/2021-PL, PL Nº 151/2021-PL, PL Nº 153/2021-PL, PL Nº 155/2021-PL e PL Nº 115/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1745/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1746/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1747/2021 – SOLICITAÇÃO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1748/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1749/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1750/2021 – SOLICITA AO PREFEITO



NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA A ADESIVAGEM EM TODOS OS VEÍCULOS DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIM DE QUE SEJAM IDENTIFICADOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES À PREFEITURA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1751/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE A APLICAÇÃO DA DOSE DE REFORÇO (3^a DOSE) DA VACINA CONTRA A COVID 19 PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, QUE JÁ COMPLETARAM TEMPO HÁBIL DE IMUNIZAÇÃO, NA CIDADE DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1752/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO FRANCIVALDO FREITAS, À INFORMATIZAÇÃO DO SETOR DE ARQUIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. Subscrito pelos Vereadores Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1753/2021 - SOLICITA DA MESA DIRETORA, O CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE E COM O SECRETÁRIO DE SAÚDE, PARA DISCUTIR OS VALORES EXORBITANTES DAS RENOVAÇÕES DOS ALVARÁS DE SAÚDE E DE MEIO AMBIENTE NA CIDADE DE PATOS, ATENDENDO AS DEMANDAS DOS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1754/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA SEVERINO DUTRA, BAIRRO LIBERDADE, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1755/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA COLOCADO ECOPONTOS NO BAIRRO DA VILA CAVALCANTE, PRÓXIMO A PEIXADA DE HELENO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1756/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA COLOCADO ECOPONTOS NO BAIRRO DAS PLACAS, PRÓXIMO AO SESI, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1757/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA AS RUAS EM TORNO DA PRAÇA SÃO SEBASTIÃO NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1758/2021 – SOLICITO DO PREFEITO A PINTURA DOS CANTEIROS, COMO TAMBÉM A MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA ACADEMIA DE SAÚDE E DO PARQUE INFANTIL DA PRAÇA FREI DÂMIÃO, NA VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1759/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DE TERRENO LOCALIZADO NA RUA PEDRO MOURA (PRÓXIMO A IGREJA DE SÃO JUDAS TADEU), NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1760/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A AQUISIÇÃO DE UM BRAÇO DE



ILUMINAÇÃO NO POSTE CENTRAL DO LARGO SÃO JUDAS TADEU, NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1761/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA DA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES, NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1762/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, QUE SEJA REALIZADA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DA RUA MARIA GENERINA DE ARAÚJO, BAIRRO SALGADINHO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1763/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NA PESSOA DO SECRETÁRIO MARCONE SANTOS, UMA MANUTENÇÃO DOS BRINQUEDOS INFANTIS INSTALADOS NAS PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1764/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS A CONSTRUÇÃO DE UMA GALÉRIA NA RUA SABINO VIANA, NO BAIRRO MONTE CASTELO, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1765/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A INSTALAÇÃO DE UM ECOPONTO NA RUA SARGENTO EVERALDO, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1766/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TAPA BURACOS NA AV. PARAÍBA, VIA PRINCIPAL DO BAIRRO DOS ESTADOS, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1767/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE COMPLEMENTAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO NO TRECHO PRÓXIMO À BR-230 NA RUA FÁTIMA DE LOURDES, NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. CORRESPONDÊNCIA: “PATOS. Povo Competente. PREFEITURA DA GENTE. Patos-PB, 04 de outubro de 2021. Ofício nº 994/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Josmá Oliveira da Nóbrega – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 93/2021 – SCM. Senhor Vereador, Cumprimentando-o, cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 1657/2021, encaminhado através do Ofício nº 93/2021 – SCM, que solicitou o retorno dos eventos musicais na cidade de Patos. Assim, em resposta ao requerimento, informo que foi publicado no Diário Oficial do Município o Decreto nº 073/2021 (em anexo), onde em seu artigo 10 permite a realização de shows, com ocupação de 20% (vinte por cento) da capacidade do local, observando os protocolos elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão – Secretário Chefe de Gabinete.” “STTRANS. ESTADO DA PARAÍBA.



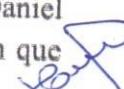
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. OFÍCIO/GS/ N° 1.323/2021. Patos/PB, 06 de OUTUBRO de 2021. À Senhora: Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal Patos/PB. Ao Cumprimentar Vossa Excelência, venho pelo presente instrumento, afirmar que temos a satisfação de encaminhar cópia dos arquivos em formato de mídia digitalizada do Balancete de Agosto de 2021 da STTRANS Patos-PB. Informamos ainda, que para dar maior transparência a Gestão Pública Municipal, encontra-se à disposição da população, no arquivo Municipal da STTRANS uma via do balancete de Agosto de 2021. Coloco-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência, para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso votos de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” A Senhora Presidente, após cumprimentar os presentes na Sessão, passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras desta Casa, a quem eu saúdo na pessoa do Vereador Emano. Boa noite a todos, imprensa que está nos acompanhando, internautas que estão nos assistindo neste momento pelas redes sociais meu boa noite. Presidente, eu vou começar por uma homenagem a uma pessoa que tanto fez pela cidade de Patos. Hoje, se estivesse vivo, ele estaria completando cem anos de idade. É uma pessoa que eu não poderia deixar passar em branco uma data tão importante como essa para nossa cidade, não só para nossa cidade, mas outras cidades também. Então minha homenagem hoje eu quero fazer ao Senhor Otávio Pires de Lacerda, Doutor Otávio, muito amigo de meu pai, uma pessoa praticamente da nossa família que hoje estaria completando cem anos de vida. Então, Doutor Otávio, nasceu em sete de outubro de mil novecentos e vinte e um, na cidade de Piancó. Filho de João Silva de Lacerda e Maria Lacerda Pires, iniciou os estudos ainda na fazenda Jenipapeiro, em Piancó, e depois foi transferido para Campina Grande, tendo concluído o segundo grau em Fortaleza, na mesma cidade que se formou em Odontologia. Depois de formado, retornou a Paraíba, fazendo de Patos, desde então, a sua morada. Exerceu a profissão de dentista até mil novecentos e cinquenta e nove. Otávio Lacerda foi casado com Auzenir Lacerda, com quem teve uma filha, Eliane. E, após ficar viúvo, casou-se com Euzari Ayres de Lacerda, com quem teve uma filha, Ângela Ayres de Lacerda. Deixou cinco netos: Keila, Camila, Edmo Filho, Euzari e Otávio Neto, e cinco bisneto. Entrou na política em mil novecentos e cinquenta como Vice-Prefeito de Piancó, e em mil novecentos e cinquenta e cinco foi eleito Vice-Prefeito em Patos pelo PTB, junto com Bivar Olinto. Enquanto Vice-Prefeito, assumiu doze vezes o comando do nosso município. Com a saída do Prefeito Bivar, foi empossado até o fim do mandato. Realizou as seguintes obras: Cemitério de Santo Antônio, Cemitério de São José da Batalha, no Distrito de Salgadinho, elevou Quixaba a categoria de distrito e levou energia elétrica e telefone. Em São José do Bonfim levou energia elétrica, fez o prédio da farmácia municipal, levou telefone, construiu o açude que atualmente abastece a cidade. Em Santa Gertrudes, passou a distrito e levou três sessões eleitorais, levou o telefone e construiu o cemitério daquele Distrito. Fez as estradas de inúmeras fazenda



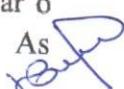
de Santa Terezinha, Cacimba de Areia, Passagem, Salgadinho, São José da Batalha e Santa Gertrudes. Em Patos, trouxe a energia elétrica para alguns bairros, construiu a Praça Getúlio Vargas, calçou várias ruas da cidade, trouxe a Caixa Econômica Federal, trouxe o SANDU, atualmente o Ministério do Trabalho, construiu o JK, fez concurso para o INP, atualmente INSS, ocupou o cargo de tesoureiro, após isso foi chefe do setor financeiro em todo o sertão da Paraíba. Como Ex-Combatente da segunda guerra mundial, foi aposentado após vinte e cinco de serviços. Foi rotariano, exercendo o cargo de presidente por três vezes. Um dos fundadores do Patos Tênis Club. Em dois mil e quatro, por recomendação médica foi morar em João Pessoa na companhia da neta Euzari, e por lá permaneceu até os últimos dias de sua vida. Faleceu em vinte e dois de janeiro de dois mil e nove e foi sepultado em Patos. Hoje a UPA da cidade de Patos leva seu nome, um Projeto de Lei de autoria do Ex-Vereador e Ex-Prefeito da cidade de Patos Ivanes Lacerda. Então, aqui é um pouco da história de um homem que fez história na nossa cidade, hoje ele está aqui como destaque. Um destaque que contribuiu para o nosso desenvolvimento, não só de Patos, mas também de outras cidades. Então, aqui eu quero deixar o meu abraço a Ângela, sua filha Euzari, e demais filhos, netos e bisnetos. E dizer que é uma honra hoje está falando numa pessoa que tanto fez pela nossa cidade. Jamais Patos vai esquecer o que Doutor Otávio Pires Lacerda fez por nossa cidade. Então, aqui eu deixo o meu abraço a família, e dizer que o nome dele já está eternizado nos corações dos patoenses, uma pessoa tão importante que foi para nossa cidade, que se chama Otávio Pires de Lacerda. Presidente. Hoje também eu apresento dois requerimentos nesta Casa, o primeiro requerimento eu estou solicitando ao Secretário de Administração Francivaldo Freitas, a informatização do setor de arquivo, também pode se expandir ao Prefeito. Há uns dois meses atrás que eu estou indo ali naquele arquivo, atrás de uma documentação de uma pessoa, e vi a situação que se encontra o setor de arquivo. Eu sei que não é de agora, não é de uma ano, de dois, de três, já é de muito tempo que vem com aquele problema. Então, eu aqui peço ao Secretário Francivaldo e a Nabor Wanderley, nosso Prefeito, que olhe para aquele setor do arquivo, porque ali não tem condição da pessoa requerer uma documentação e ser atendido em menos de dois a três meses. Uma cidade do tamanho que Patos está, uma cidade bem desenvolvida, precisa de um arquivo melhor. Nós precisamos de um arquivo na Prefeitura Municipal de Patos, onde possa atender as necessidades dos funcionários públicos que já foram aposentados ou aqueles que ainda estão requerendo a sua aposentadoria ou o seu tempo de serviço. Então, aqui eu deixo o apelo, e espero ser atendida, e vamos lutar e ficar pedindo.” Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Vereadora, só pra lhe agradecer pelas palavras que trouxe a esta Casa, hoje à noite, por meu tio Otávio Pires de Lacerda, o qual eu tenho muita gratidão. Ele me ajudou muito na minha infância, no tempo mais difícil da minha vida. Sou filho de Diógenes Pires de Lacerda, irmão dele, da segunda família, e passamos por momentos difícil, e ele e dona Euzari Ayres de Lacerda, a qual eu peço que Deus a tenha em um bom lugar, porque foi um pessoal que contribuiu muito na infância da gente, com ajudas, com palavras, com acompanhamento também, porque no tempo houve um pouco de desavenças entre a família da gente. Meu tio, Otávio Pires de Lacerda, era um dos homens mais educados aqui do nordeste, uma pessoa fina, tanto fazia chegar Vereadora, um mendigo na casa dele, como um Senador,



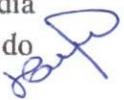
um Presidente da República, que ele atendia todo mundo por igual. Todo mundo que chegasse lá na casa dele as portas eram abertas diariamente, está aí Euzarizinha, que trabalha com a senhora, pra constatar isso aí. Se chegasse na casa, na fazenda dele, eu o acompanhei muito na fazenda, no tempo que nós éramos pequenos, entre dez a quinze anos de idade, ele levava todos nós, os carros dele eram cheios direto, pra cima e pra baixo. Ele tinha uma fazenda no Sítio Pocinhos e outra grande fazenda, que ainda existe, eu acho que é no nome de Ângela, filha dele, no Jenipapeiro, no Vale do Piancó, aonde residíamos todos lá, e ele sempre dando aquela atenção a todo mundo, especialmente a nós, que éramos sobrinhos dele, por parte de pai. Tenho muita gratidão por tudo o que meu tio fez, e devo muito ainda mais a dona Euzari, esposa dele, que também Deus já levou. Quero agradecer a Vossa Excelência, de coração, por trazer essas palavras sinceras e honestas sobre o meu tio Otávio Pires de Lacerda. Muito obrigado, Vereadora.” Com a palavra, a Oradora disse: Vereador Décio, eu que agradeço pelas palavras belas que foram ditas agora em relação a uma pessoa que tanto fez pela nossa cidade. É um reconhecimento. Obrigado Décio, por fazer parte deste momento tão especial que estamos vivendo hoje, que é cem anos de Doutor Otávio Pires de Lacerda. Senhora Presidente, outro requerimento que eu apresento nesta Casa hoje, eu fui procurada por diversas pessoas da saúde, inclusive, até médicos, e eles estão solicitando a terceira dose da vacina contra a Covid para os profissionais da saúde, que já completaram tempo hábil de imunização, na cidade de Patos. Então, diversos funcionários da saúde médicos, enfermeiros que já completaram o ciclo pra tomar a terceira dose vieram a mim, e solicitaram pra que eu fosse intermediária junto ao Secretário de Saúde ao Prefeito que agilizasse essa terceira dose, porque tem deles que já completou o ciclo de imunização. Então, Presidente Tide, estas eram as minhas palavras. Aqui eu quero agradecer a todos pela atenção, e dizer mais uma vez que esta homenagem a Doutor Otávio Pires de Lacerda é de grande importância para o nosso município. E parabenizo mais uma vez a Décio, pelo momento que a gente apresentou essa homenagem, e ele foi solidário com esta homenagem a uma pessoa que tanto fez pela cidade de Patos, e que jamais nós podemos esquecer o que Doutor Otávio fez, até no campo da saúde ele fez na cidade de Patos, que também exerceu a profissão. Presidente, era só isso quero agradecer e boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras, público aqui presente, povo de Patos, trabalhadores e trabalhadoras, servidores e servidoras que estão nos assistindo neste momento. Iniciar aqui a nossa fala, primeiro registrando a importante reunião, ocorrida na manhã desta quinta-feira, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Patos. Um Conselho que, na verdade, vem contribuindo decisivamente com a agricultura familiar aqui em nosso município, especialmente depois da sua reestruturação, do Projeto que foi aprovado aqui pela Câmara Municipal, e sancionado pelo Prefeito Nabor Wanderley. Eu fiz uma solicitação a Prefeitura Municipal de Patos pra que disponibilizasse um contador e um advogado para dar suporte às Associações Comunitárias Rurais, e, na manhã de hoje, foi realmente apresentada a contadora Raquel e o advogado Daniel Nóbrega, que irão realmente dar esse suporte as associações comunitárias, que tem que



ter advogados pra assinar uma Ata, pra registrar em cartório, pra assinar um estatuto, pra também registrar em cartório, pra fazer a sua contabilidade. Então, hoje foi realmente anunciado o nome desses dois profissionais, a contadora Raquel e também o advogado Daniel Nóbrega, que irão dar essa contribuição as Associações Comunitárias Rurais aqui do município de Patos. E nós temos em torno de trinta associações comunitárias, que vem contribuindo com um papel importante aqui no município de Patos. Além disso, tivemos a presença de representantes da Secretaria Estadual da Agricultura, da EMPAER, do Projeto Cooperar, onde diversos projetos estão chegando para atender a agricultura familiar aqui no município de Patos. Então, a nossa participação lá no Conselho Municipal, representando aqui a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, eu tenho por obrigação de chegar aqui e prestar contas do que está acontecendo, do que estamos discutindo no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Patos. Estamos aguardando, inclusive, que seja concluído a obra lá do Poço Comprido, próximo ao Mocambo de Baixo. A colocação da caixa já foi feita, mas a conclusão do saneamento, que vai beneficiar mais de oitenta famílias na zona rural aqui do município de Patos, e outros projetos que virão pra os assentamentos, para as comunidades rurais no geral. Trago também aqui uma preocupação no tocante ao kit da merenda escolar, nós temos dez mil e quinhentos alunos em Patos prejudicados, porque ainda não receberam esse kit da merenda escolar. Então é fundamental que a Secretaria Municipal de Educação de Patos, imediatamente, resolva essa situação, porque as aulas estão acontecendo de forma remota, e esses alunos não deixaram de comer, eles precisam comer todos os dias, e as famílias, com certeza, estão com maiores dificuldades, e até o momento eu não sei o que está acontecendo que a Secretaria Municipal de Educação não dá um retorno aqui pra Câmara Municipal de Patos, não dá uma resposta aos pais, as mães desses alunos. Dez mil e quinhentos alunos, crianças de creche, de escolas do ensino infantil e fundamental e também do EJA, prejudicados com a ausência do kit da merenda escolar. E nós estamos próximos ao retorno das aulas em sistema híbrido, e também trago essa preocupação aqui em vários aspectos. Primeiro, quais protocolos de segurança adotados pelas escolas os pais devem ficar atentos antes de decidirem autorizar ou não o retorno presencial dos seus filhos? Em quais casos os pais não devem enviar os filhos às escolas? Qual a máscara os estudantes, no geral, devem utilizar? Escalonamento das turmas é uma boa ideia? Como deve ser organizado o intervalo, hora do recreio, qual o distanciamento seguro contra o vírus? Devo me preocupar com a transmissão do vírus, ao tocar em maçanetas, mesas e cadeiras? Quais devem ser os cuidados sanitários, caso o estudante queira ir ao banheiro? Devo me preocupar, caso o estudante toque em uma superfície contaminada, e, em seguida, leve a mão ao rosto? Utilizar álcool gel é importante? Eu estou trazendo essa discussão aqui especialmente com o objetivo de lembrar, não apenas a Secretaria Municipal de Educação, mas também ao pais e aos alunos a importância desses cuidados do retorno das aulas em sistema híbrido, porque o professor vai trabalhar muito mais, ele vai preparar a aula remota e também vai dar aula presencialmente. Além disso, uma preocupação com os profissionais do magistério e demais servidores. Os professores que tenham sessenta anos ou mais e possuem alguma comorbidade devem procurar o Sindicato pra encaminhar pra ficarem dando aulas apenas de forma remota. As



profissionais grávidas também estão acobertadas pela Lei 11.741. E as escolas em situação crítica, isso é a questão mais séria que eu trago aqui na noite de hoje. Nós temos aqui na área do Frei Damião a Escola Irmã Benigna, José Genuíno e Napoleão; lá no Morro, a Escola Sebastião Fernandes, Anaíza Calixto, Aristides, Raimunda Melo, o Sabino Freire, Humberto Lucena; na área do Jatobá o Firmino e o Oton, Alfredo Lustosa e o Ageu, a Creche Clemilde, Creche Glauce Burity a Creche Santina de Gelo, a Escola Anatildes, a Escola Antônio Guedes, a Escola João Rodrigues, a Escola Maria das Chagas, a Escola Manoel Roberto, a Escola Monsenhor Manuel Vieira, a Escola Nelita, a Escola Pastor Frank Dryer, a Escola Sizenando Flórido. Temos na área do São Sebastião, Escola Anésio Leão, Miguel Motta, Maria Eudócia/Santa Terezinha, a Creche Inácio Fernandes, a Creche Maria Eunice, a Creche Mariana Medeiros, a Creche Tia Luci, a Escola Lírio, a Escola Dom Expedito, Nossa Lar Tio Juca, Professor Oliveira e Zefinha Motta, na área do Belo Horizonte temos o Centro de línguas, que funciona na Praça Nossa Senhora de Fátima, a Creche Igor Motta, a Manoel Quinídio, a Creche Maria Gomes, em Santa Gertrudes; Doutor Dionísio no Jardim Europa, José Permínio, em Santa Gertrudes, Paulo Porto, na Vila Mariana, o Rotary Norte, no Noé Trajano, o Tobias Medeiros, no Juá Doce. E também temos as escolas da zona rural, a Escola Antônio da Costa Palmeira, no Sítio Mocambo de Baixo, José Martins Alves, no Sítio Pitombas, Escola Oscar Bento, no Sítio Bela Vista, a Escola Patativa do Assaré, no Sítio Patativa do Assaré, e a Escola Severino Inácio, no Sítio Marrecas, e também tem a Escola do Campo Comprido. Então, vejam bem, quais as condições dessas escolas pra receberem aulas presenciais, as reformas foram feitas? Com certeza ainda não foram concluídas? As salas estão adequadas, com ventilação? As janelas foram abertas? Tem como manter o distanciamento de um aluno para o outro? A questão da hora do recreio, da pausa, a questão da merenda, porque temos escolas aqui em Patos que é um verdadeiro fojo de pegar preá, pequenas, que tem uma pequena quadra, e assim mesmo com o sol causticante, não tem cobertura, e escolas grandes. Então, eu trago aqui essa preocupação pra que a Secretaria Municipal de Educação não se precipite, pra que a gestão municipal não se precipite, antes de tudo isso se faz necessário a recuperação completa, porque tem escola aí que tem um ar condicionado, que não funciona adequadamente, inclusive, reduzido o seu potencial, a sala é grande e o ar que foi instalado não comporta, inclusive, escolas que a energia não é trifásica, e quando liga tudo desaparece a energia. Então tudo isso deve ser resolvido. E, vejam bem, nós estamos chegando a praticamente dois anos sem aulas presenciais, e tivemos tempo suficiente pra resolver tudo isso, e eu espero que quando iniciar as aulas tudo esteja resolvido: as janelas abertas, as portas adequadas para ventilação, de acordo com as normas terminadas pelos decretos. Então, fazer aqui já esse alerta a Secretaria Municipal de Educação, a gestão municipal, pra que não seja preciso aqui na tribuna, depois do início das aulas a gente está aqui reclamando: escola tal está acontecendo isso, acontecendo aquilo, não tem ventilação, os alunos estão sendo prejudicados, a creche, e por aí vai. Então é importante esse alerta aqui para todos e todas que estão assistindo e escutando a gente na tribuna da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Eu quero aqui também destacar a Audiência Pública que teremos na próxima quarta-feira, dia treze de outubro. Essa Audiência Pública vai tratar sobre o Instituto Federal aqui do

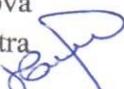


sertão, e a nossa preocupação é justamente perdermos essa reitoria do IF Sertão pra outros municípios da região, a exemplo, de Sousa e Cajazeiras, como perdemos o curso de medicina pra Cajazeiras, e já perdemos muitos benefícios aqui pra Patos. Então, os funcionários, professores, toda a comunidade do Instituto Federal de Educação está lançando um manifesto onde diz: 'Com uma população em torno de cento e dez mil habitantes, Patos está geograficamente localizada no centro do sertão da Paraíba, posição privilegiada para abrigar a sede da reitoria do futuro Instituto Federal do Sertão Paraibano, pois se encontra a uma distância acessível para todos os campi que integrarão a nova Instituição proposta pelo governo federal, ou seja, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Itaporanga, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia e Sousa. Em Patos temos um campi do Instituto Federal, onde se destaca na formação técnica e tecnológica nas áreas de edificações, eletrotécnica, informática e segurança do trabalho, são nove cursos integrados e subsequentes. A Instituição foi a que mais progrediu, na última década, entre os campi sertanejos devidos aos atributos da cidade e conta com dois cursos em graduação, Higiene Ocupacional, Ensino de Ciências em Matemática e Libras, tendo mil quinhentos e oitenta e um alunos matriculados no primeiro semestre de dois mil e vinte um. Com o IF Sertão poderemos trazer inúmeros benefícios, como a geração de empregos, a abertura de novos cursos, criação de novos campi em localidades em consolidação de outros já existentes'. A nota é longa, é importante um conteúdo que retrata a nossa situação aqui no sertão. Essa Audiência da próxima quarta-feira é importante a participação não apenas de todos os vereadores e vereadoras, mas as demais instituições de ensino aqui da nossa cidade e da nossa região, as Câmara Municipais aqui da nossa região os prefeitos da nossa região, as instituições, as ONGs, ou seja, todas as forças políticas devem realmente se juntarem, no sentido de assegurar de toda maneira o IF Sertão, com reitoria aqui no município de Patos. Chega de termos prejuízos, chega dos políticos só se unirem em época de eleição, essa união essa unidade da classe política, nesse momento, é fundamental para que possamos evitar prejuízos como estamos observando há vários anos. Outros municípios com população menor, com menor desenvolvimento do que Patos estão conseguindo muita coisa com o governo do estado, com o governo federal, com instituições até internacionais, em contra partida aqui em Patos as coisas não vem acontecendo satisfatoriamente. Então, essa audiência pública na próxima quarta-feira, dia 13 (treze), às nove horas da manhã, eu faço aqui esse convite, esse apelo para que todos participem. Foi uma propositura nossa enquanto vereador, mas, na verdade, é uma propositura da Câmara Municipal de Patos que representa, sobretudo, o povo de Patos. Muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite Senhora Presidente e demais pares colegas vereadores. Em nome da Vereadora Fofa, saudar as demais colegas. Em nome do Airton Alves, que está acompanhando, do Higo de Figueiredo, pela Rádio Espinharas, e dos três mosqueteiros da imprensa: Célio, Paulo e Adilton, o nosso decano que está aqui, gostaria de saudar toda a imprensa da cidade de Patos. O outubro é rosa, mas a odontologia na cidade de Patos ainda continua no vermelho, como vermelho está ainda a cidade de Patos, a espera das vãs promessas do estelionato eleitoral feito durante a campanha. Nas falas, nos debates aqui nesta Casa, no debate da Arapuã, no debate da Universidade e em outros

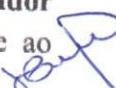


debates se dizia que em seis meses daria jeito à saúde. O nome disso é estelionato eleitoral, é enganar. O nome disso é querer utilizar de promessas vãs. A hora da fatura chegou, encerraremos o ano sem a odontologia está funcionando, uma simples extração de dente em Patos você não faz. Na Unidade Maria Madalena, no Bairro do Matadouro, são cinco procedimentos odontológicos. Eram cinco de manhã, e cinco, à tarde. O ar condicionado está quebrado. Então só tem os cinco de manhã, porque a sala é abafada, a sala é quente, é insalubre, e a dentista não tem condição, porque o paciente também não aguenta ficar trinta, quarenta minutos num procedimento. Então é lamentável, mais uma vez. Existem dois tempos, existe o tempo do governo, existe o tempo do cidadão. Nós paramos, demos cem dias para as atividades do governo chegar, o cidadão esperou, ansioso, os seis meses ditos por Nabor Wanderley, que cuidava no estelionato eleitoral, na mentira deslavada feita em debate, numa mentira criminosa. É criminoso você dizer que em seis meses dava a saúde. O pateta, o bobo do cidadão que acreditou tem isso como estelionato eleitoral. É mentira, prefeito não vai dar jeito em saúde coisa nenhuma em seis meses, porque em seis meses a odontologia continua uma vergonha. Ande pelos os bairros de Patos, vá as Unidades Básicas de Saúde, como eu já lhe pedi senhor Prefeito, receber a reverberação da sociedade patoense. Ninguém aguenta mais. A Unidade Pedro Leandro, no Bairro do Monte Castelo, é a do Sapateiro, é a do Vista da Serra procedimento odontológico há mais de dois anos. A Unidade Rita Palmeira na Rua Cinco de Agosto também. Aí o Prefeito, em dia vinte e seis de agosto, divulga uma matéria, dizendo que chegaram sete gabinetes. Chegaram, estão lá, mas não serve de nada. A gente conversa com o secretário, aí vem líder de prefeito aqui: 'vamos ter paciência que vai resolver'. Vá pedir pra ter paciência pra quem está com um dente doente. Prefeito Nabor Wanderley, o senhor foi para a Unidade do Jatobá, pra se livrar de uma audiência no Ministério Público Federal, até hoje o senhor responde, ou não sei se o processo já passou: falsidade ideológica. Não precisa Senhor Prefeito Nabor Wanderley, da Unidade do Matadouro só pra despistar a polícia federal, não, volte lá. Desde a vez que o senhor foi lá, que pegou um atestado, dizendo que estava doente, um dia antes de ter faltado uma audiência federal, o senhor nunca mais voltou lá. Volte para o matadouro, saia às ruas, vá aos PSFs, Prefeito, não seja tão fraco de prometer, não cumprir, não aparecer. Então, por isso que se liga para as rádios, por isso que se fala que vereador não faz nada, quem não acompanha. E aqui eu peço mais vontade do povo patoense, eu peço mais participação, venha acompanhe o que os vereadores estão fazendo, é gratuito, é fácil ligar pras rádios, acompanhe as sessões, a Casa está aberta, preparada. Tem o Facebook, tem o YouTube. Eu convido os presidentes das associações. Ainda essa semana, ontem, pela manhã, o Vereador Zé Gonçalves se lembrava da participação da construção das associações na questão do IPTU, mas cadê as associações na Câmara? Cadê os presidentes de associações, porque que eles não estão aqui, porque é que não vem visitar? Ou será que alguns só querem se destacar como presidente de bairro, presidente da associação, pra depois vim para a política, e dizer: 'Olhe eu sou presidente, estou aqui, não tenho candidato a vereador'. É só pra isso que alguns, servem? Alguns, porque deviam estar aqui reverberando. Eu não recebi um primeiro ofício de uma UAC da vida. Ou a UAC tem partido, ou a UAC tem candidato? A Associação do Campo Cumprido, eu já me convidei, pelo Senhor João de

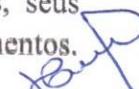
Lima, umas quatro vezes, quando tem reunião, e ele não me chama. Cadê? Aí a gente vem aqui, cobra a participação do popular, mas cadê o povo aqui? Nós estamos aqui para defender o povo no IPTU, os próprios construtores não vieram discutir algo que era importante para os construtores. Cadê eles? Mas votemos aqui, errado, para saber se amanhã não estaremos aqui, malhados, feito Judas em véspera de sexta-feira da Paixão. Votemos aqui, errado, que os construtores estarão tudo descendo a ripa no coro dos vereadores. Agora quando é para vim para o debate, esses não vem. Então vamos cobrar. Ladrão, político desonesto é fruto de eleitor incompetente, também e desonesto, é fruto de eleitor que é ludibriado, como se diz se ajeita Unidade de Saúde em seis meses. Faço aqui, senhores e senhoras, presidentes de associação um apelo, venham para a Casa do povo, não apareça apenas em época de eleição. Presidentes de associações voltem à Câmara Municipal de Patos, não só venha aqui atrás de subvenção não. A turma do câncer, a associação de quadrilhas juninas, não só venha pra cá atrás de subvenção, não, venha saber o que nós estamos a falar, ajude os vereadores a lhe ajudarem. Então é muito bom, eu ligo pra rádio, eu critico, mas eu não participo da vida política, eu não sei o que está fazendo. Aí ligam pra rádio e reclamam de um requerimento que está aqui, reclamam de uma cobrança de algo que não está aqui. Aí tem um ou outro que é famoso por ligar pras rádios pra cobrar, e que bom, que fica como o papel do vereador. Eu fico, muitas vezes, indignado quando eu vejo alguém se atribuir do papel de cobrar. Desde início o ano que eu venho falando do atendimento do DETRAN, do atendimento odontológico, são as minhas maneiras, aí porque um ou outro liga para uma emissora de rádio, aí ele é o pai da criança. Vai fazer a luta! Eu vou fazer um protesto, segunda-feira, a outra, de frente ao DETRAN. Vou chamar taxistas, mototaxistas, nós vamos botar um carro de som de frente ao DETRAN, Vereador Décio, porque a esculhambação lá está grande, mas vamos apostando como não vem nem cinco. Eu recebo cinquenta ligações, quando a gente vai para um protesto não vem cinco, aí depois abre a boca pra dizer que o vereador não trabalha, abre a boca pra dizer que o vereador não cobra. Ligue para as rádios, acompanhe a sessão. Nós tivemos uma sessão importante, a Secretária Meryclis sentada aqui, a engenheira ali, o Caíque aqui, e uma pessoa no Facebook, uma. Agora votemos errados no IPTU. Sobre isso quero falar agora, uma ação importante, esta Câmara vem se destacando, Senhora Presidente, ao passo que a parabenizo, pelas discussões importantes que nós temos. Nunca, parafraseando Lula, em homenagem a Josmá Oliveira, nunca antes na história desta cidade nós tivemos tantas discussões profícuas, como nós estamos tendo agora. Todo Projeto aqui, Vereadora Fofa, ele é discutido a exaustão. Vereador não abre a boca pra dizer que não conhece matéria. Se não conhece é porque não quer conhecer. A população tem que vim conhecer as matérias, tem que vim pra cá. Nós debatemos uma mudança no Código Tributário, nós debatemos uma mudança na Lei de nº 3541. Parabenizar, agradecer a presença da Secretária Meryclis, da Engenheira Mairla e do Caíque Sirano aqui presentes. Um debate muito bom, mais descriptivo do que dissertativo, nós escutamos mais as explicações do que debatemos. Um Projeto muito bem debatido à exaustão. Sobre esse Projeto que eu quero falar, a respeito da questão do IPTU, eu noto e faço minhas as palavras da Secretária Meryclis, a distribuição, a nova tabela do IPTU faz sim uma justiça fiscal, a gente nota que é um contra balanço, contra



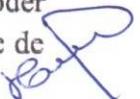
peso em bairros. Sobre esse aspecto eu parabenizo o Projeto, o Projeto vem muito bem, porque recebi esse feedback de várias construtores e construtoras, Vereador David, está muito melhor, inclusive, do que a atual, Vereador Willa. Agora eu critico, chamo atenção da sociedade patoense, se prepare, vem aí um arrocho fiscal. Eu sua obra, Maquiavel dizia: 'Faça todo o mal de uma vez, e vá fazendo o bem aos poucos'. É nessa cartilha que o Prefeito Nabor Wanderley sempre fez. Foi assim com zona azul, no começo; foi assim com taxa de iluminação pública; o primeiro ato administrativo a respeito de tributos dele foi esse, lá atrás; iluminação pública deixada por Dinaldo. Ele fez o mal, e, depois, foi fazendo o bem paulatinamente. Se prepare cidade de Patos, vem aí um arrocho fiscal. E no Projeto sempre tem uma coisa boa e uma coisa ruim, que é pra ter uma pegadinha para os vereadores, nós poderemos votar favoravelmente, senhores vereadores, ao Projeto no IPTU, aí quando a gente olha o capítulo II, quando olha o artigo 309, se preparem. Você que paga alvará uma vez ao abrir o comércio, vai pagar todo ano, já está ali no orçamento, seiscentos e quarenta e seis mil, por ano, vai arrecadar com a taxa de fiscalização para cadastro imobiliário, localização e funcionamento de atividades. Pra você ter um comércio, uma farmácia, pra você ter uma loja de agricultura, pra você ter um armazém, você abre o alvará uma vez, paga as taxas, aquilo tudo, no Projeto até vem facilitando mais, porque vem facilitando? Porque todo ano você vai ter que pagar. Vou repetir: atenção empresários patoenses, venham à Câmara Municipal, participem do debate, esse Projeto passando, todo ano o alvará será renovado, e vem as taxas. Se sua farmácia, se seu comércio, se seu mercadinho foi trezentos, quatrocentos, todo ano é aquele valor fixo. Então, que saia justa. Temos aqui já uma Emenda Supressiva, pedindo pra tirar esse arquivo. Nós estamos nos recuperando de uma pandemia, muitos setores não voltaram. Eu tenho visto, acompanhado, e nós estamos sentido a dificuldade. A Mineirão Calçados fechou, várias e várias lojas fecharam, porque não aguentaram o baco da economia. Aí no ano que nem tudo está aberto, nem tudo está voltando, porque ainda tem loja de calçado, que não quero dizer o nome, que não está com o estoque renovado, porque não consegui renovar. Aí ano que vem é pau no lombo, é arrocho fiscal. Por que toda essa pressa de querer arrochar? Por que é que é que não se apresenta melhorias? Por que é que é uma pressa danada pra atualizar? Daqui a pouco nós vamos votar o domicílio eleitoral, se você não tiver, se você não quiser quinhentas 500 UFIRs de multa. Você vai ter uma comunicação eletrônica com o município, o município vai saber sua vida fiscal, e lhe notifica, se você não for lá pagar uma multa, resolver, aí é multa de novo. Nós estamos no ano de recuperação. Mas vem aí à implantação da zona azul, vem aí alvará, vem aí aperto, vem aí pau no lombo do empresário. População de Patos venha à Câmara, pare de criticar sem conhecer, participe das decisões. Presidentes de ONGs, de Associações de Bairro, não venham a esta Casa só procurar por Emenda Impositiva, imponham-se no direito de cobrar e fiscalizar, e ajude também aos vereadores. Vamos começar agora os vereadores a ligar pras rádios, cobrando a presença do povo. É interessante, porque quando eles querem, ligam, criticando os vereadores, e que seja assim, que é o papel do eleitor, é o papel do cidadão. Senhora Presidente, ao passo que encerro, digo que Patos pode mais." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: "Boa noite a todos, boa noite aqui especialmente ao



nobres vereadores e vereadoras, o meu boa noite especial ao nosso amigo Alan, que veio acompanhar a sessão hoje, não tinha acompanhado ainda, que ele sempre acompanha a sessão passada. Boa noite ao pessoal da imprensa, os trabalhadores desta Casa. Enfim, senhoras e senhores. Eu trago hoje à noite nesta Casa três requerimentos, a complementação de pavimentação na Rua Fátima de Lourdes, na Vila Cavalcante, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley que possa atender esse pedido; outro é um ecoponto na Rua Sargento Everaldo, e, o terceiro, é um tapa buraco lá no Bairro dos Estados, que logo no começo do mandato já colocamos, pois a avenida está intransitável, quase não está passando mais carro, nem moto lá. Como o vereador da base nesta Casa eu tenho que falar que eu não tenho visto nenhuma ação para aquele tão grandioso bairro, o Bairro dos Estados. Na verdade, nós temos que trazer aqui. Peço ao pessoal da secretaria que tome as providências necessárias, que possam atender tanto o Bairro dos Estados, o Bairro Magnólia, do nosso amigo Emano, que já coloquei mais de trinta requerimentos também, e só vi ser atendido um. Mas tenho certeza que daqui para o final do ano essas máquinas chegam, essas caçambas chegam, e toda cidade de Patos logo, logo, se Deus quiser, todos estarão com terraplanagem, e, a maioria, pavimentados. Quero aqui também agradecer, desde já, que coloquei um Projeto, terça-feira, que foi apresentado, votado por todos nós vereadores, e dizer que hoje eu agradeço a todos novamente, se esse Projeto for aprovado em segunda votação, que não é o Projeto em si que beneficia o Vereador Décio Motos, mas a todos os animais de rua, que estão em extrema necessidade, passando fome e sede, e levando pauladas e chicoteadas de todas aquelas pessoas maldosas e criminosas que faz isso com os animais de rua. Senhoras e senhores, hoje, logo cedo, eu estava acompanhando certa emissora de rádio, e escutava o Vereador Zé Gonçalves falar sobre salário de vereadores, que sempre ele fala. Tem três imbecis, a palavra é essa, eu não vou chamar a palavra que o nobre Vereador Josmá chamou com os eleitores, a semana passada, de sem vergonha e vagabundo, aqueles que vendem votos, isso e aquilo outro, que eu tenho certeza que todos chegaram a maioria sem comprar esses votos que o pessoal fala tanto. Mais falar para o nosso amigo Zé Gonçalves que esse salário que ele diz que é de tão grande valor, e é mesmo tão grande valor para aquele vereador que coloca o seu salário no bolso, e não olha para uma pessoa mais humilde e mais carente, que vive passando fome nas periferias de Patos, muitas vezes com os seus papéis de energia atrasados, sua energia cortada, água atrasada. Esse salário é muito alto mesmo para aquele que fala tanto nas emissoras de rádio, se aproveitando e querendo denigrir a imagem da maioria dos vereadores desta Casa. Vereador Jamerson, você citou aqui uma coisa aqui muito importante, que você sempre cita na tribuna desta Casa, que a maioria não acompanha os trabalhos dos vereadores. Por isso que eu pedi terça-feira, que a maioria venha aqui nos acompanhar. Pedir a Deus também que lote esta Casa, daqui para o final do ano, que acabe essa pandemia, para acompanhar, que alguns ligam para os meios de comunicação, dizendo que vereador não faz nada. Vereador faz muitas coisas aqui, vereador anda, ao dia a dia, gastando gasolina do seu bolso, não recebe nenhuma ordem de gasolina aqui desta Casa, nem de prefeito, nem de ninguém, e anda com seu devido dinheiro, gastando daquele salário que ganha, pra colocar seus requerimentos, seus Projetos aqui nesta Casa, onde já colocamos mais de dois mil e duzentos requerimentos.



Agora, que ninguém vai colocar uma arma na cintura para que o Prefeito execute as obras que nós pedimos aqui, a todo o momento, e os Projetos, até mesmo porque nós sabemos o Prefeito Nabor pegou a Prefeitura bastante quebrada, a Prefeitura andou, do começo do ano par cá, a passos lentos, e está começando a desenvolver agora, e o Prefeito muitas vezes procura terra nos pés e não encontra, para executar tantas obras que esses vereadores e vereadoras colocam aqui diante desta Casa, todas as terças-feiras, e todas as segundas-feiras. Então quero dizer ao Vereador Zé Gonçalves, que sempre fala que o salário de vereador é R\$ 10.022,00 (dez mil e vinte e dois reais), vereador, mas vem descontado R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Um vereador ganha R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), mas muitos vereadores aqui, que a rapadura é doce, mas não é mole, todos eles, a maioria, e eu não tenho vergonha de dizer que assim que eu comecei o mandato, eu fiz um empréstimo para que eu possa sanar minhas contas com a população. Então, vereador não ganha esse valor todo que muita gente passa, a maioria do pessoal da imprensa fala. Uma coisa é você está de frente de uma emissora, pedindo a alguém que tem condições pra ajudar uma a outra. O Vereador Jamerson defendeu muitas vezes que vereador ganhasse um salário mínimo, defendendo hoje vereador Jamerson, aqui, que você viu a realidade do dia a dia como é. Zé Gonçalves nem se fala, que todo dia ele fala pra frente das emissoras, eu acho que tem um grande salário também do sindicato, não é Vereador Josmá, aí vem pedir que vereadores recebam um salário mínimo, por mês.” Em aparte, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Primeiramente, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela sua fala, e dizer ao senhor que o senhor está de parabéns. Fácil é falar e cobrar, difícil é fazer o que o Vereador Nandinho faz, e o que o Vereador Décio faz: matar a fome de quem está com fome nas comunidades carentes, gastar a metade do salário, ou o salário todo, comprometer com medicamentos, com cestas básicas, como o senhor conhece o meu trabalho, e eu conheço o seu, igual a gente vem fazendo. Difícil é fazer isso. Obrigado, Vereador.” Em aparte, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, eu não me envergonho de dizer quanto recebe um vereador em Patos. E quando eu digo não é pra atingir nenhum vereador, nem vereadora, mas dizendo a verdade, o salário bruto nosso aqui é dez mil e vinte e um reais, e o salário líquido é sete mil quinhentos e oitenta e seis reais. Agora, se o Prefeito mandar um Projeto de Lei pra Câmara, reduzindo para um salário mínimo, eu voto, porque eu sustento o que eu venho construindo até hoje. Agora, eu acho que a discussão não é essa, Vereador Décio, a questão não é essa. Por exemplo, até o momento eu não liguei para o rádio criticando, condenando nenhum vereador e vereadora aqui nesta Casa, se as pessoas ligam, não é Zé Gonçalves. Agora, eu sempre gosto de dizer, até um dia desses um senhor pediu uma bola para um time, aí eu disse: o senhor está precisando só bola aí? Ele disse: ‘não’. Está precisando de chuteiras, de terno, de melhorar o campo de futebol? ‘Esta. Faça o levantamento de tudo, porque eu vou aí reunir com vocês, a gente vai tirar uma comissão pra ir à Secretaria de Esportes falar com Zeca, porque a Secretaria tem dinheiro para fornecer isso aí. Então o papel do vereador não é o papel assistencialista. Se, por exemplo, tem gente ligando pra o rádio: ‘Der uma cesta básica’, não tem sentido, eu não enveredo por aí, não tem preocupação, porque eu acho que o papel nosso aqui é de fiscalizar o poder público, de apontar caminhos pra solução dos problemas de Patos. Agora, essa parte de



assistencialismo eu nunca fiz, não tenho essa prática, e não faço, porque é uma questão séria, é um abismo, vai chegar o momento de um pede uma coisa aqui, outro pede ali, e não há como atender. A Prefeitura não atende, imagine um vereador. Agora, do salário do vereador, quando alguém diz: 'Você ganha quanto?' O cara diz: 'mil e cem'. Mil e cem é quanto? O salário mínimo. 'E o salário do vereador é quanto?' É dez mil e vinte e um, está aqui, estou com o meu contra cheque, tem mais empréstimo aqui. Então, veja bem, o salário nosso aqui é dez mil e vinte e um real, e sete mil quinhentos e oitenta e seis, líquido. O salário mínimo é mil e cem, quando desconta tudo vai dar uns novecentos e pouco. Então é essa a situação. Então, eu não ligo pra rádio, e eu tenho o maior respeito, eu posso discordar aqui frontalmente das posições políticas, agora jamais eu vou desrespeitar nenhum colega. Então, se alguém liga para o rádio dizendo que vereador não faz isso, não faz aquilo, se disseram comigo eu sempre digo que eu tenho que dar satisfação ao povo. E esses quatro anos aqui o povo vai avaliar se a gente prestou, se não prestou, o resultado final vai ser esse, o reeleito pra quem vai pra candidatura novamente, ou o derrotado. Mas a questão concreta é essa. Quando eu coloco, isso eu não estou querendo jogar vereador contra vereador, a população contra vereador, não, é porque meu sentimento é esse, eu acho que a gente deve dizer quanto ganha, até pra o povo pedir menos." Retornando ao pronunciamento, o **Orador** disse: "Eu entendo Vereador Zé Gonçalves, mas só que você não sabe o que é uma pessoa necessitando, está com fome, lá no Cangote do Urubu, como eu constatei a semana passada, pedir uma cesta básica, e eu não tenho coração pra isso, com o meu dinheiro no bolso dizer que eu não vou dar uma cesta básica a uma pessoa, porque só quem sabe o que é fome é quem já passou necessidade. E quem já passou não pode negar. Se for de extrema necessidade, Vereadora Fofa, eu tenho certeza que a senhora também faz isso, eu já tenho visto muitas ações da senhora. Tenho certeza que eu não vou dormir com minha consciência tranquila sabendo que uma pessoa, até mesmo que não me pediu nada na campanha, que não me sacrificou, só me ajudou, pedir uma cesta básica, e não dar a essa pessoa, eu não tenho o coração pra isso não, Vereador Zé Gonçalves. Quero dizer ao senhor que o vereador Décio já tem feito muitas ações, nunca bateu uma foto também, Vereador Jamerson, de ninguém, dando uma cesta básica, Vereador Josmá, ou um remédio, ou uma ajuda qualquer, porque aquilo que você dar com a direita, a esquerda não vê. Uma boa noite a todos. Muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**, líder do governo: "Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, cumprimento os demais vereadores em nome de Vossa Excelência. Imprensa que nos acompanha aqui presente, e outros através das redes sociais. Serventuários desta Casa. Públco aqui presente, Maurição aqui conosco, acompanhando nossos trabalhos, Alan, Rai e tantos outros, meus senhores, minhas senhoras. Senhora Presidente, o que nos traz a tribuna na noite de hoje, eu gostaria de trazer algumas informações, uma delas a respeito desse último quadrimestre do ano. O Brasil tem recorde de empresas abertas neste segundo quadrimestre do ano, um milhão e quatrocentos mil novos negócios foram iniciados de maio a agosto de dois mil e vinte e um. Nós estamos aqui com as informações do novo boletim do mapa de empresas do Ministério da Economia. E devido um novo modelo que foi implementado pelo Ministério, facilitando também com sistemas de 

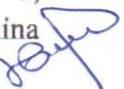
informatização, isso tem facilitado bastante também. Essa pandemia fez com que muitas pessoas pudessem se adaptar e buscar ou quem sabe até despertar alguns talentos que estavam adormecidos, e estão obtendo sucesso, Vereador Nandinho, com esses novos negócios, que foram abertos e continuam abrindo. Eu falo isso porque o município de Patos tem buscado proporcionar para a nossa economia local uma oportunidade para diversas pessoas. Eu falo isso porque a secretaria de Desenvolvimento Social, em parceria com o SENAI, iniciou nesta segunda-feira, dia 04 (quatro), alguns cursos profissionalizantes no CRAS Mariana Alves, no Bairro do Jatobá e no Distrito de Santa Gertrudes. Os cursos de capacitação, qualificação profissional de confeiteiro, bolos e tortas, confeiteiros de salgados e mecânica de moto, que irão oferecer uma mão de obra qualificada, aumentando as ofertas de empregos. Cada turma é formada com 16 (dezesseis) pessoas. Esse público tem ido até a Secretaria, justamente para buscar abrir seu próprio negócio. Sabemos que essa pandemia gerou bastante desemprego no nosso país, Vereador Emano, Vossa Excelência é um empresário, assim como Josmá e diversos outros, David também, que trabalham nessa área comercial, empresarial, industrial, e sabem o tamanho do aperto que houve e que ainda está acontecendo, só que vem tomando um fôlego em relação a isso. Então, muitas pessoas procuraram abrir seu próprio negócio. A gente vinha observando aqui essa matéria que será discutida aqui nesta Casa, desburocratizando para você puder abrir ou ter o seu alvará de funcionamento, Vereadora Fofa, e ainda hoje é assim, passar por todo um processo de análise, acompanhamento e vistoria da Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, SUDEMA e diversos outros órgãos para, no final de tudo, ter acesso ao seu alvará de funcionamento. A proposta que chega a esta Casa é o inverso, você vai conseguir ter acesso ao seu alvará de funcionamento em tempo recorde. Eu acho que em menos de cinco minutos você consegue ter hoje o seu alvará de funcionamento, e, posteriormente, você vai se adequando a legislação exigida pelos departamentos sanitários e tantos outros. Isso nós entendemos que é um avanço para nossa cidade, a Prefeitura de Patos buscando ofertar algumas oportunidades para essas pessoas. Outro ponto que eu gostaria de falar, aqui, é justamente, que recentemente nós estivemos participando, eu acho que Décio esteve presente conosco em um evento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do nosso município, juntamente com Empreender Paraíba, onde pouco mais de duzentos e quarenta e três mil reais foram colocados à disposição por meio do Empreender Paraíba. Houve 50 (cinquenta) pessoas que procuraram a Secretaria para buscar e viabilizar um empreendimento, mas apenas 27 (vinte e sete) estavam aptas, e já estão de acesso a esses recursos para poder fazer os seus investimentos, abrir o seu próprio negócio. Nós gostaríamos também, aqui, de falar a respeito do início do programa de castrações que foram iniciadas pela Prefeitura Municipal de Patos. Falei isso na Sessão passada, e volto a falar aqui novamente, porque essa semana já foi iniciada uma parceria com a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, onde o município irá fazer sua parte, a captura dos animais, a realização dos exames, a Universidade irá fazer todo procedimento de castração, e o município toma de conta do pós-cirurgia, e devolve esse cachorro onde foi capturado, colocando-o de volta, depois de um controle de zoonoses que foi realizado. Então, o município inicia esse programa de controle de zoonoses, de castração desses animais, o



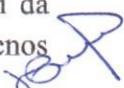
Adota Patos continua fazendo as suas ações paralelas, em parceria com o município, onde o município continua disponibilizando a subvenção. O Vereador Jamerson falava aqui a respeito de associações, que chega para o Poder Legislativo, procura o vereador atrás de uma subvenção, mas pouquíssimas vezes a gente vê essas ações realizadas. Com o Adota Patos, a gente vê que é diferente, as ações, os serviços são realizados e são prestados diante daquela causa ou daquele propósito ou projeto, que são ofertados por diversos voluntários. O município monta toda a sua equipe, prepara toda a turma, em parceria com diversos cuidadores de animais, voluntários, que se colocaram à disposição para ajudar, defensores da causa, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande e com os profissionais da Prefeitura Municipal de Patos, aqui me refiro aos médicos veterinários do próprio município, que estão concentrados e se esforçando para poder fazer com que esses serviços de castrações continuem sendo realizados aqui no nosso município. Vereador Zé Gonçalves, Vossa Excelência falava dos kits de merenda escolar, eu mantinha contato com a Secretaria Adriana, desde o mês passado que foi feito o pedido da compra dos materiais, quase na sua totalidade esses produtos já chegaram à Secretaria de Educação, falta apenas outra empresa, eu acredito, se não amanhã, mas no início da semana que vem estará fazendo a entrega do restante que falta. Os kits já começam, na próxima semana, a ser montados, e a Secretaria irá divulgar a data de entrega desses kits de merenda escolar aqui na cidade de Patos. Nós sabemos que são importantes essas ações que vêm acontecendo pela Prefeitura Municipal de Patos. Entendemos que é uma preocupação que existe do Poder Legislativo para que as ações, as demandas desta Casa sejam atendidas pelas secretarias que fazem parte do governo, mas nós entendemos também que o município tem feito, tem avançado e procurado realizar as suas ações dentro das possibilidades que existem. Todos sabem que o Prefeito divulgou, ontem, o início das 1.500 (um mil e quintas) mamografias que serão realizadas aqui na cidade de Patos, porque nós entendemos que foi uma quantidade muito pouca, uma quantidade mínima que foi disponibilizada pelo governo do estado, 400 (quatrocentos) mamografias para atender 24 (vinte e quatro) municípios, se não me engano, o que totaliza 14 (quatorze) exames para cada cidade. Isso é realmente preocupante, esta Casa trouxe essa preocupação, e isso motivou até uma Audiência Pública que teremos aqui nos próximos dias. A respeito da reunião que tivemos com a Secretaria Mérycles, com Caíque e outros técnicos que compõem a Secretaria da Receita, foi importante essa reunião, Presidente, porque questionamentos foram feitos, dúvidas foram tiradas, e nós sabemos da importância que tem esse Projeto para a nossa cidade de Patos, como forma de você tornar mais céleres muitas modalidades e informações, avanços até mesmo em relação às empresas, aquelas médias, grandes e pequenas aqui no município. Essa informatização desse comunicado, através de e-mail eletrônico, não tem nada a ver com uma dúvida que nós tínhamos aqui, se era IPTU também se não era, enfim. Eu entendo que os esclarecimentos que necessitávamos foram feitos, e esperamos que seja uma matéria que possa ser discutida aqui nesta Casa, e aprovadas. Eram essas as informações que eu tinha para trazer na noite de hoje Senhora Presidente. Obrigado. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna, o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite a todos. Saúdo a Presidente, tenha meus parabéns e meu apreço. Saúdo os demais pares, os



meninos da Guarda Civil que estão aqui, Maurição, os demais que estão no nosso auditório, todo povo de Patos que nos acompanham pelas mídias digitais, pela TV Câmara. Você que não segue Josmá Oliveira nas redes sociais, segue no Instagram. Temos também nossa página, josmaroliveirapatriota, no Facebook e também nosso canal no YouTube. Senhores, só para reforçar, que todas as demandas que eu trago para esta Casa, nenhuma demanda é minha, são demandas do povo, são reclamações do povo, Vereador Décio, que o vereador é um instrumento do povo, para dar voz e vez ao povo, brigar pelo direito do povo. Essa é a função do vereador, fiscalizar, cobrar, fazer o papel do chato mesmo, na pedra do sapato, essa é nossa obrigação. Às vezes, muitas pessoas não entendem, e eu lamento muito que algumas pessoas não entendam, mas tenho fé em Deus, que um dia eles vão entender. Começar aqui, senhores, eu sou bem construtivo também, colaborativo. Eu vejo de forma bem positiva essa resposta do nosso Requerimento, nosso quando digo, é de nós vereadores, quando trago um Requerimento e todos aprovam, o Requerimento se torna de todos. Fico apreciado e vejo de forma positiva essa liberação progressiva da volta dos eventos aqui na cidade de Patos. O pessoal do setor de eventos, assim como os músicos, foram os primeiros a pararem e os últimos a voltarem. Dinheiro não cai do céu, às vezes, como eu sempre disse, a quase dois anos atrás, para quem tem o salário certo, no final do mês, dizer: 'eu fico em casa', é fácil, mas para quem tem feira, Vereador Décio, para fazer e um monte de boca para alimentar, conta de água e luz para pagar, meu amigo, ficar em casa é difícil. Esse pessoal que vive de eventos sofreu muito, não só aqui em Patos, mas em todo o planeta, mas a gente ver de forma positiva esse retorno gradual e sempre com responsabilidade. Eu sempre defendi desde o início, que o isolamento fosse vertical. Quem for do grupo de risco, quem tiver geladeira cheia e puder ficar em casa, fique em casa, mas que não jogue pedras nas pessoas que precisam trabalhar Vereador Nandinho, porque a realidade não é a mesma para todos. Eu tenho sempre essa preocupação, desde o início, muitas pessoas que até ficam dizendo: 'Mas tem que ficar em casa'. Ótimo, fique você, mas o cidadão que precisa vender o seu picolé, o seu cachorro quente, Vereador Nandinho, para alimentar seus filhos, a gente tem que garantir o direito desse cidadão. E quando defendo que abra os acessos das repartições para garantir o direito de ir e vir das pessoas, eu não estou dizendo para todo mundo ir, quem quiser ficar em casa, fique, se não se sente seguro, não vá amigo, fique em casa. Ficam essas colocações. Em relação a reunião de ontem, eu achei muito produtiva, o debate foi muito técnico, eu achei altamente relevante, muito construtivo. Agradecer aos secretários que se fizeram presentes. É discutindo e é propondo que a gente resolva problemas. Tive a oportunidade de tirar alguns pontos em relação a essa reforma do Código Tributário, que nós vamos pautar em breve, e, aqui, faço um convite aos cidadãos patoense, aos empresários, comerciantes e todos os cidadãos, participem mais. Eu estou sempre postando nas minhas redes sociais alguns pontos que venho analisando, e tenho certeza que os outros vereadores estão analisando outros pontos também, e estou sempre abordando. E só para reforçar senhores, o secretariado traz o Projeto e defende de forma técnica, mas a competência é nossa, dos vereadores, de aprovarmos e darmos a palavra final de como vai ser o Código Tributário. Eu, particularmente, apresentei 02 (duas) Emendas ao artigo 210, alínea "b", que determina



a cobrança da taxa de lixo, eu apresentei essa Emenda suprimindo essa cobrança. Eu não acho justo a cidade de Patos pagar taxa de lixo, aonde a gente não tem sequer um aterro sanitário. Eu acho que, na verdade, o debate aqui nesta Casa, esse tema não poderia ser trazido para essa Casa, sem ao menos ter Vereador Nandinho, um aterro sanitário. Eu vejo uma coisa sem nexo e sem lógica. Quem sabe um dia, quando tiver um aterro funcionando, a gente pode pensar em pautar e discutir essa problemática. Outra Emenda Supressiva que trago, sobre o artigo 320, item II, que trata justamente dessa taxa de renovação de alvará. Eu vejo isso com preocupação, isso prejudica muito o comércio da cidade de Patos, principalmente o pequeno comerciante. Só para reforçar, senhores, em todo o Brasil 95% (noventa e cinco por cento) das empresas são micro e pequenas empresas, são empresas de pequeno porte, que geram quase 97% (noventa e sete por cento) dos empregos do Brasil. Às vezes, a gente se engana com as empresas de grande porte, mas são a minoria, senhores, os micros e pequenos negócios, esses que geram dois, três empregos, são responsáveis por gerar até, Vereador Décio, 97% (noventa e sete por cento) dos empregos do Brasil. E todos esses segmentos, com exceção de minis mercados, farmácias, todos os restantes estão no vermelho. E não fica legal, não é bom para a cidade de Patos, principalmente para geração de emprego e renda, nós termos que cobrar renovação de alvará, aonde os comerciantes de Patos já vêm pagando uma taxa absurda, tanto no alvará de saúde, quanto no alvará de meio ambiente. Inclusive estarei me comprometendo em apresentar uma solicitação para trazer um debate a esta Casa, para que nós possamos discutir isso, Vereador Willa, que sabe do que estou falando, David sabe, tenho certeza que o Vereador Décio também sabe, a Vereadora Fofa sabe, porque esses que tem segmentos comerciais, o Vereador Emano sabe muito bem sobre isso, não está fácil, isso onera muito. E quando a empresa tem muitas responsabilidades e muitas obrigações fiscais, ela vai ter que cortar, infelizmente, o posto de trabalho. Se a gente for ler sobre os aspectos econômicos e as obras dos autores de economia, na maioria dos casos, aumentar as alíquotas de impostos não é a melhor maneira de se arrecadar mais, porque o imposto auto, fomenta a sonegação. E quando você aumenta os impostos, você vai sacrificar os pequenos, mas quando você tem uma alíquota justa, um imposto justo, lógico que as pessoas vão pagar, e mais pessoas, de forma horizontal, vão contribuir, e o montante vai ser muito maior de pagadores. E com isso nós vamos diminuir a frequência de sonegação. Isso é um fenômeno chamado de Lauf. Repito, não necessariamente aumentar alíquotas de impostos, o município vai arrecadar mais. Fica aqui essas colocações, que nós vamos abordar esse tema em breve, justamente esse em relação a essas licenças que estão muito caras aqui na cidade de Patos, onde estarei trazendo o debate para esta Casa, e contarei com o apreço de todos os pares, para que, assim, a gente possa facilitar a vida de quem empreende e quem quer vir empreender e investir na cidade de Patos, e gerar mais empregos, porque Patos precisa da geração de emprego e renda. Porque eu quero sonhar um dia ver Patos com a geração plena de emprego e ver poucos cidadãos dependendo de políticos. Eu quero uma Patos assim, uma Patos da liberdade e das pessoas independentes. Trago também, senhores, uma demanda. Estive, ontem à noite, na Praça Getúlio Vargas, no Centro, sempre frequento quase todas as praças aqui da cidade de Patos, quase todos os pontos públicos, e eu trago a demanda dos pequenos



empreendedores que ali trabalham. Está acontecendo lá uma feira de flores ornamentais, e grande parte da praça ainda está às escuras. E é lamentável. A gente está cobrando. Vereador Sales como líder do governo, estamos trazendo essa demanda, Vereador Sales, para que esse problema possa ser resolvido, melhorar a iluminação da praça, onde tem os food trucks, e também onde está acontecendo essa feirinha de flores e plantas ornamentais, que, lógico, a gente vê também essa parte positiva, que vai gerar Vereador Nandinho, movimento econômico, ali, para aqueles pequenos empreendedores aqui na nossa cidade, e vai fomentando a roda da economia. Outra preocupação minha também, eu sempre estive discutindo isso, já discuti muito isso com o vereador Sales, que é minha preocupação com os camelôs. Discutimos muito, mas aqui em Patos, infelizmente, ainda não tem um ponto definido para os camelôs da cidade. O Vereador Nandinho já trouxe essa preocupação também para esta Casa, e a gente vai continuar cobrando. E, essa semana, mais uma vez, eu recebi denúncias de reclamações de vendedores ambulantes, que eles estavam sendo recolhidos ali do centro. Senhores, nós ainda estamos numa pandemia, e a dificuldade está muito grande para levar o pão de cada dia para a mesa e a boca de seus filhos, portanto, esse é o momento das autoridades se conscientizarem e ficar mais próximo dessas pessoas que estão passando, por esse aperto. Fica aqui essa cobrança, a cidade de Patos precisa de um local adequado, numa posição estratégica, para esses pequenos empreendedores dos camelôs, empreender e tirar o seu sustento. Mais uma vez, reforçar meu compromisso em trazer pautas construtivas, colaborativas aqui para a cidade de Patos, como foi lido hoje pelo Secretário Emano, tem um Projeto Indicativo, que em breve estaremos apreciando nesta Casa, eu espero que o senhor Prefeito assine e protocole esse Projeto para que a gente possa discutir nesta Casa, que se trata também da geração de emprego e renda. Tenho toda certeza que todos vocês vão votar positivo sobre esse Projeto. Eu não quis apresentar como minha autoria, para não dar mérito a ninguém, remeti ao Prefeito, para que o prefeito apresente para esta Casa para que todos aqui tenham o seu tijolinho nessa matéria, nesse Projeto para reforçar nosso compromisso, que os vereadores de Patos se preocupam com a geração de emprego e renda, e vamos trazer para esta Casa propostas que facilitam a vida do povo, e não só essas propostas de aumentar impostos, aumentar burocracia e dificultar a vida do nosso povo. Tenho certeza que todos os pares desta Casa vão concordar e vão contribuir de forma positiva com essa matéria. Para contribuir com o discurso do meu colega Décio, que tenho o maior apreço por ele, eu carinhosamente o chamo de Décio mil e duzentas cilindradas, Décio Motos. Eu concordo Vereador Décio, em parte, com o seu discurso, mas aqui somos dezessete vereadores, e é natural que um vereador tenha uma característica diferente da outra. Talvez eu tenha essa postura mais de fiscalizar, de cobrar, de brigar, tem outro vereador que tem um perfil mais de assistencialista. Isso é normal, cada um tem suas bandeiras, por isso que são dezessete vereadores, para cada um aqui representar um bloco da sociedade. E quando juntar todos esses blocos, nós formamos todo o povo de Patos. Lamentavelmente, muitas pessoas, às vezes, não entendem, e ficam tentando de toda forma atacar. Todas as críticas são justas, eu defendo sempre que o cidadão tenha seu direito de criticar, como também o cidadão tem que vir participar das Sessões, para acompanhar os trabalhos aqui. Eu sempre vinha participar aqui das Sessões, brigar aqui



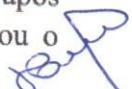
com coisas que eu não concordava. Eu acho que é direito do cidadão criticar, e o cidadão tem que criticar mesmo, coisas que tenha lógica, que tenham sentido. A gente também não pode só criticar sem fundamentação, sem ler as matérias, sem estar aqui acompanhando como está se posicionando cada vereador, e não colocar, às vezes, todo mundo no mesmo balaio, porque tem pessoas que pensa diferente, e a gente está vendo isso no debate de todas as matérias aqui nesta Casa, debates construtivos. Aqui ou ali tem o esquenta de debate, mas debate de ideias, senhores. Estranho seria se todos os Projetos viessem para esta Casa e todos concordassem. Tem pessoas que não entendem, levam pelo lado errado, enfim. Senhores, eu estou aqui para contribuir, para somar, estou sempre de portas abertas para todos vocês, e essa é a pauta de hoje. Estou um pouco cansado, hoje, que eu já trabalhei pra caramba, mas ficam aqui essas colocações, essas cobranças. Deus, pátria e família. Boa noite ao povo de Patos.” A Senhora Presidente disse: “Quero agradecer a presença dos Agentes da Guarda Civil, que estão sempre aqui conosco acompanhando nosso trabalho. Em seguida, a Senhora Presidente passou a Ordem do Dia, colocando em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI N° 30/2021 – INSTITUI O DOMICÍLIO ELETRÔNICO DO CONTRIBUINTE – DEC, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente e demais pares, eu estive olhando esse Projeto, inclusive indaguei algumas colocações a respeito desta matéria aqui, ontem, com a Secretaria, e também o Fiscal de Tributos, Caíque, e eu vejo pontos e contrapontos nessa matéria, é meu entendimento, eu farei minhas colocações, e os demais pares terão oportunidade de indagar e fazer seus contrapontos, como também colocarão os seus pontos. Como foi discutido aqui, ontem, na reunião, o Tribunal de Justiça não só aqui na Paraíba, mas de todos os estados, ele possui um ambiente próprio pra troca de informações e assinaturas de documentos e notificações. No caso de todas as notificações do TJ, do sistema do TJ, que é o PJE, eles tem valor jurídico, aonde todos os documentos são assinados eletronicamente, através de um certificado digital, que foi que possui chaves criptográficas privadas e públicas também, onde aquilo ali é como se você tivesse assinado o papel com sua assinatura única, então aquilo passa a ter valor jurídico. É basicamente isso que acontece com esse domicilio eletrônico, a Prefeitura de Patos não necessariamente terá mais a obrigação ou compromisso de se dirigir até um contribuinte, independente do seu porte, de levar lá uma cartinha pra tornar aquele contribuinte ciente de uma possível notificação ou até mesmo de uma cobrança, ou informe relacionado algo tributável aqui na cidade de Patos. Como eu disse, tem os pontos e contrapontos, o problema é que se o cidadão não tiver o hábito de abrir o portal para estar lendo essas informações, de acordo com o artigo 4º, parágrafo 4º, que diz: ‘Deverá ser feito em dez dias, contados da data do envio da comunicação, considera automaticamente realizado a data do término desse prazo’. Ou seja, ele vai ter dez dias pra recorrer ou se manifestar sobre tal notificação. Eu vejo isso de forma negativa, porque isso pode acarretar em muitas multas para esses contribuintes. Não é só para empresas não, senhores, aqui fala contribuintes. O artigo quinto também tem uma coisa muito subjetiva, inclusive, eu indaguei aqui o Fiscal de Tributos sobre esse artigo, que diz o seguinte: ‘A recusa ou a ausência injustificada de credenciamento ao DEC, nos



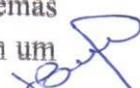
termos dos prazos estipulados irregularmente se gerará em multa de 500 UFIRs'. Quinhentas UFIRs, hoje, dá dois mil e cem reais, é uma multa bem razoável para quem não tiver cadastrado lá na Receita Municipal. Aí o que acontece? De repente, o cidadão pode não ter esse conhecimento, vereador Marco César, de ter se cadastrado, de repente, ele pode estar viajando, ou ter mesmo perdido o prazo, aí ele vai ter que pagar uma multa, ou então vai ter que justificar. E se a justificativa não for aceita pelo fiscal, ele vai pagar essa multa? Eu trago esse questionamento para esta Casa para que os demais pares possam apreciar o seu entendimento. E só pra ressaltar, para algumas pessoas que não me conhecem, eu sou graduado em sistema de informação, eu trabalho, principalmente, desenvolvendo essas coisas de sistemas e software que trabalham com troca de informação e processamento de dados. Basicamente, em resumo é o seguinte, os contribuintes serão notificados pelo sistema da Prefeitura sobre todas as situações, denúncias, multas, atos, inflação, tudo relacionado ao sistema tributário da cidade de Patos. Eu vejo preocupação em relação a isso, senhores, e eu, particularmente, posiciono-me contrário a essa matéria, porque vejo que, de certa forma, não é o momento adequado para adotar esse tipo de sistema aqui na cidade de Patos. Eu votaria a favor se não tivesse a parte dessa multa, porque vai gerar multa pra muita gente, e se o prazo fosse maior, e se tivesse também um tempo progressivo pra essa matéria ser adotado aqui na cidade de Patos, por exemplo, os grandes contribuintes, daqui a dois anos os médios contribuintes, e, daqui a quatro anos, os pequenos contribuintes, algo desse tipo, eu votaria a favor. Mas são minhas colocações, pode ser que eu esteja totalmente equivocado, respeitando os demais pares, estou aqui para escutá-los, os pontos e contrapontos. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Senhora Presidente, eu sempre digo nas falas aqui na Câmara Juvenal Lúcio de Sousa que muitas coisas poderiam serem resolvidas sem precisar multar. Eu digo até a questão, vereador Jamerson, do trânsito de Patos, nós poderíamos organizar o trânsito de Patos sem termos a Zona Azul, porque tem aqueles flanelinhas ao lado do Guedes, que é o único setor que o trânsito está bem organizado em Patos, um dá dez centavos, vinte cinco centavos, cinquenta centavos, um real, e por aí vai. Então, a organização é igual a limpeza, independe de recurso ou não. Você querendo fazer com o corpo de funcionários que existe hoje, tem como se fazer. E aí, nessa onda da informática, nós temos grandes dificuldades e nós estamos presenciando isso agora nas aulas remotas, onde se quer boa parte dos profissionais do magistério tem celulares potentes, tem notebooks. Os alunos, a dificuldade maior. Aí eu fico aqui imaginando a cobrança desses tributos de forma eletrônica. Primeiro, nem todas as ruas de Patos tem CEP e tem nome. Ontem, inclusive, na nossa discussão aqui, quando apresentou o mapa aqui da cidade, comeram um bocado de bairro, inclusive, o Juá Doce, que desde de setenta e quatro que a gente mora lá Juá Doce. Agora é só Jardim Bela Vista, que muito setor de belo só tem o nome. Então, veja bem, esse domicílio eletrônico vai evitar, inclusive, que as pessoas recebam as notificações através dos Correios, através de servidores. E isso pode trazer enormes prejuízos, primeiro, de você não ter acesso a informação, de forma eletrônica, e ser penalizado, e aí vem multas e mais multas, esse é um aspecto. O outro, é justamente a forma que está sendo feita a cobrança, que você não tem mais como recorrer. Então, você pode observar que esse Projeto, como muitos que estão vindo pra



cá, são Projetos enxutos. Veja aquele da previdência, que veio aqui pra Casa, ele cita Lei Complementar 103, artigo 40 da Constituição, incisos I, II, III, e por aí vai, você que se vire pra estudar. E a gente teve que fazer esse esforço. Então eles mandam o Projetos enxutos, não dizem claramente o que querem, e a gente tem feito o esforço aqui na Câmara para estudar, estudar. E é por isso a gente trais aqui essas opiniões. Talvez fosse mais fácil pra gestão municipal apresentar Projetos de forma clara, óbvia,clareando melhor pra todos os vereadores e vereadoras, porque o meu objetivo aqui é falar para o povo, eu tenho que falar aqui o que o povo entenda. Eu não vou aqui usar palavras intelectuais, criando dificuldades. A minha visão aqui é justamente essa, que o povo entenda, que o povo saiba o que a gente está discutindo aqui. Então, você, hoje, que recebe essa multa de trânsito, você agora vai ter em seu e-mail, tem sua ferramenta de internet, você vai receber eletronicamente, aí se você perde um número, que agora estão clonando tudo, não é mais só a ovelha, é telefone, de vez em quando a gente vê, essa situação, o e-mail, você tem o e-mail aí, começa a cobrar, como é o caso de IG, aí você suspende, tem que criar outro, raqueado, acontece uma série de coisas. E quem não tem? E quem mora nas Sete Casas, lá no Juá Doce, lá no Matadouro, lá no Alto da Tubiba, aí vai dizer: 'todo mundo hoje tem um celular'. Sim! Celular simples, mas não tem realmente é facilidade para essas coisas. Por último, eu quero levantar aqui um questionamento, nem todos os imóveis, especialmente de herdeiros, poderão ter grandes prejuízos aqui. Quando se fala em herança a gente já sabe a dor de cabeça e a despesa que vai ter. Então, veja bem, a notificação um imóvel que pertence a herdeiros, e haja multa, quando vender o imóvel não vai dá pra pagar sequer as multas de quinhentas UFIRs. Então são as preocupações que eu estou trazendo aqui, e eu acho até que o setor de tributos da Prefeitura a visão realmente é arrecadar, arrecadar e arrecadar, que quando fala em Patos: 'Há a arrecadação está lá em baixo. Há tem que melhorar, município tal, do porte de Patos arrecada tanto, a gente arrecada tanto aqui'. Gente, isso não vai depender de leis, isso não vai depender de Projetos empurrando de goela abaixo, vai depender da consciência é do povo. Ou seja, se você tem benefício na sua comunidade, você tem o prazer de pagar seus impostos, agora se tu sai da porta de tua casa, planta um pé dentro do esgoto, o matagal tomando de conta, a escuridão tomando de conta, não tem calçamento, não tem nenhum benefício, a UBS não está funcionando, a escola não está prestando, você também é desempregado, qual a facilidade, qual desejo que você tem de pagar imposto numa situação dessa? Imposto já é difícil. Então, é por isso que meu posicionalmente é contrário a esse Projeto, na noite de hoje." Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: "Eu participei ontem, da reunião, e hoje eu vou até conversar com Meryclis novamente a respeito disso, esse Projeto não tem nada a ver com o regulamentação de imóvel, com IPTU, com quem mora em local A, B ou C, não tem nada a ver com isso esse Projeto de Lei. Esse Projeto de Lei é só pra quem imite nota fiscal, do médio e do grande porte. 'E quem é do simples, Sales?' Quem é do simples, ele já tem os seus domicílios eletrônicos na própria Receita. Então, ele já é regulamentado por elas. É só pra quem é do médio e do grande porte. Em relação a essa questão de penalidade, de multa ou algo desse tipo, o artigo 4º, se não me engano Presidente, fala na questão de uma regulamentação que ainda irá acontecer após aprovação do Projeto, que onde o contribuinte vai até a Secretaria da Receita ou o



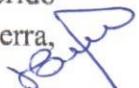
departamento adequado, e vai se identificar a respeito. Inclusive, já estamos fazendo. Antes da gente aprovar o Projeto, eles já estão indo fazer os seus cadastros e se regulamentando, porque eles são quem querem receber as notificações por e-mail também, as informações em relações as suas notas fiscais que são imitidas. Eles são quem precisam disso. Então, eu tenho certeza que é um Projeto totalmente importante, hoje nós estamos nos adequando na modalidade de informatização de tudo. Acabava de falar na minha participação da tribuna sobre a questão de tantas novas e pequenas empresas que foram abertas, justamente, através e por meio de sistemas eletrônicos. Pessoas buscaram esse caminho, porque não tinham condições de trabalhar de uma forma estrutural, por exemplo se locomovendo de um local pro outro, e tudo informatizado, tudo eletrônico. Não é um Projeto que é criado, elaborado para prejudicar ninguém, muito pelo contrário, é pra facilitar o seu acesso em relação a parte burocrática, que vai continuar no papel, e você vai ter aquela opção a mais de ser informado. Por exemplo, eu ainda recebo informações nas duas modalidades, informações do Tribunal de Contas, do Ministério Público, eu recebo no meu e-mail. Eu não posso dizer ao Tribunal de Contas e nem a ninguém que eu não quero não. Se eu sou parte daquele processo, ou daquela ação, ou daquela informação, eu sou obrigado a me cadastrar, mas isso não impede do oficial de justiça, ou de alguém me entregar pessoalmente. Eu recebo a informação por e-mail e recebo no papel. Então é pra você ter uma facilidade a mais no sistema. Repito, não tem nada a ver com IPTU, não tem nada a ver com imóvel, não tem nada a ver com nada disso, é só com as pessoas de médio e grande porte. E quem é do Simples está cadastrado no sistema eletrônico da própria Receita, no domicílio eletrônico da própria Receita. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: 'Primeiro, parabenizar a explicação, o debate ontem com a Secretaria Meryclis, que, na verdade, não foi um debate, tiramos dúvidas. Debate é quando tem ponto e contraponto. Eu queria em dados momentos puxar um debate, mas me limitei a perguntar e ouvir respostas. Eu parabenizo o setor de tributos, parabenizo o setor de Receita da Prefeitura Municipal de Patos, porque a Secretaria Meryclis, vereador Emano, se ela assumir a Receita de São Paulo, ela dá conta; se ela assumir a Receita de Guarulhos, do ABCD Paulista, que é um polo industrial, ela dá conta. O Caique, pode colocar esse rapaz em qualquer parte do Brasil, que ele é outro qualificado. A Receita de Patos ela é padrão São Paulo, padrão Rio Grande do Sul, Vereador David, padrão Santa Catarina, mas, em compensação, os serviços que a cidade de Patos vem oferecendo é padrão Piauí. O Estado com os piores indicadores do Brasil é o Piauí, os municípios do Piauí, Vereador Marco César, tem a pior saúde, tem o pior IDEB, tem o pior tudo. Então, de uma parte tenta modernizar, de uma parte tenta arroxar, de uma parte tenta lucrar, de uma parte tenta recordar, mas a gente não sente a devolução disso em serviço. Quando você olha o orçamento do município, você vê cinquenta e um mil em esportes, e trezentos e dez para publicizar as ações da FUNDAP. Então, eu gostaria de pedir ao Senhor Prefeito, que fizesse da mesma forma que quer arrecadar, gastar o dinheiro do município, voltando em serviço. É discrepante. Leiam, meus amigos, imprimam, lê o que está aqui, vê a vergonha que é esse orçamento aqui. Lê a miséria que está sendo aqui para enfrentamento a problemas graves da cidade de Patos, mas numa parte vem o município querer arrecadar. Tem um

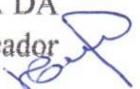


destaque aqui: 'O credenciamento será obrigatório'. Não tem esse negócio de querer ou não querer não, o credenciamento será obrigatório aos contribuintes e responsáveis, conforme dispuser o regulamento e as comunicações entre a Secretaria de Receita do sujeito passivo serão feitas preferencialmente no meio eletrônico. Então, praticamente, a comunicação será eletrônica. É um avanço, isso aqui é Prefeitura de Goiânia, a Prefeitura de Pelotas, no Rio Grande do Sul, eu pesquisei as coisas em que vou votar. Outra questão que quero destacar, sentada ali, no acento da Vereadora Nadir, a Secretaria Meryclis disse que esse Projeto era pra se adequar a uma empresa que a Prefeitura já contratou. Não foi isso? Ela disse assim: a Prefeitura já contratou, ela já está fazendo a gestão da nota fiscal. Então você olha o site da Prefeitura você não encontra medicamentos que tem disponíveis, segundo a lei da Vereadora Fatinha. Fatinha, entre no Ministério Público. Eu entrei, pedindo o cumprimento de uma Lei da senhora Fatinha, fiz um favor pra senhora, lei de dois mil e dezenove, da transmissão da licitação, entrei hoje no Ministério Público. Vou entrar com a lei da senhora sobre o site da prefeitura ter os medicamentos. Bora agir Vereadora Fatinha, não aprove lei só pra está sendo bonita aqui na Câmara, não Vereadora. Bonita não é lei, bonita é lei prática. Então, isso que é arrojado, isso é que é coisa de cidade grande. Eu estava disposto a votar favorável, mas, diferente aqui dos outros colegas, eu vou me abster da votação, porque eu não vi aqui ter uma progressividade, chega assim e diz: 'vai logo'. Chega assim, e vai e arroxa e vai. A abstenção também é um voto inteligente. Darei menção, nesse sentido, e lamento muito tentar modernizar e quero dizer ao logista, ao empresário que o Projeto vai ser aprovado, porque existe uma base. A base é pra isso, é pra aprovar o que o Prefeito manda, tem gente aqui que não sabe o que está votando hoje. Eu estou mentindo? Eu digo aqui: levante aí e me diga, pra eu perguntar artigo aqui e gente apanhar. Quando eu digo apanhar, é apanhar no artigo. Tem gente que nem ler, mas vai ser aprovado. Então, só não vão jogar na minha conta quando isso aqui começar a multar gente, né? só não vai botar na conta da minha atuação parlamentar. Então, eu mando esse aqui pra Presidente da Associação Comercial, do Presidente dos diretores lojistas, mas eles não veem pra cá. Muitos empresários não querem vir pra cá pra não dá a cara a bater: 'Não, eu tenho medo de ser perseguido. Nós estamos em Quixaba é? Nós estamos em Bom fim? Nós estamos em Coxixola? Nós estamos em Patos, amigo. Persiga aí um empresário e me diga o nome, pra você escutar o que eu vou dizer ali com o Prefeito, com a Secretaria, com quem danado for, e talvez eu saia daqui até preso. No dia que o empresário me disser que está sendo perseguido por prefeito. Agora, eu lamento, mais uma vez, matérias importantes não ter a presença de Presidente da CDL, não vem nem aqui discutir, não está nem aqui, mas aqui vai: então, empresário de Patos não venha depois reclamar da Câmara Municipal, porque vocês não estão aqui pra debater e pra reverberar matérias importantes. E lamento a progressividade. Já está a carta marcada, a empresa já foi contratada. Aprovando, bota no Diário Oficial, e daqui pra semana que vem começa a funcionar, porque já está pronto já sabe que vai ser aprovado, infelizmente. Gostaria de ter uma saúde, um serviço público na mesma eficiência que a secretaria Meryclis é. Há se Josimar tivesse a moral de vestir a saia de Meryclis, e fosse um secretário competente, dez por cento do que ela é. Há se o da saúde fosse cinco por cento do que Meryclis é. Mas não pega nem na aba da saia dela.

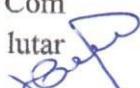


porque pra isso aqui ela é competente, a gestão é, mas pra devolver esse serviço público ao povo é um zero à esquerda. Muito obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Só pra fazer um contra ponto aqui em relação, um esclarecimento, em relação Simples Nacional, como toda as empresas, a Receita Federal possui o portal e-CAC, só pra esclarecer as pessoas que estão com dúvidas. Aonde, de fato, já é obrigatório, mas lá o sistema é um sistema mais robusto, aonde tanto o cidadão como o seu contador recebe as notificações ali. Quando vem uma notificação e-CAC, a empresa já tem um contador, já tem aquele custo, vereador Zé Gonçalves, com contador, já tem toda essa estrutura para trabalhar em cima disso, o contador já está ali de plantão pra receber essas notificações. Mesmo essas empresas do Simples Nacional estando cadastradas no portal e-CAC, elas terão que ter um novo cadastro nesse novo ambiente da Prefeitura. É outro ambiente totalmente diferente, porque a competência da cobrança dos impostos, Vereador Jamerson, de ISS ou ISQN são municipais. Então, a competência do município é um ambiente totalmente diferente do portal e-CAC. É outro ambiente que o cidadão vai ter que ficar acompanhando isso. E, repito, se tivesse vindo diferente essa matéria, eu votaria a favor, eu sou totalmente a favor disso, eu sou da área. Mas a minha preocupação é justamente essa: questão de multas, que vão acontecer muitas, eu tenho certeza disso, que vão aumentar. Mais, senhores, esse é meu entendimento, respeitando todos os demais pares, obrigado, Presidente. Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: "A discussão do Projeto aqui, creio eu que a maioria desta Casa é pela a informatização dos serviços. Vimos a dificuldade numa pandemia, que tudo se tornou on-line, nós incrementamos, fizemos e funciona. Funciona isso, hoje, com as crianças da creche. Não é de qualidade, talvez seja um faz de conta, porque foi necessário que uma pandemia viesse para que esse sistema chegasse aqui no Brasil. Se falando do Projeto em tese, é uma evolução. E aqui tirar o chapéu pros secretários. Mais não é culpa desse Projeto que não chegue a saúde, que não chegue educação, que não chegue a infraestrutura. Não é culpa desse Projeto. O Projeto em tese, aqui, é informatizar. Há necessidade disso? Há. Há praticidade disso. O ponto que Vossas Excelências estão focando é no ponto de multa. Por que não toca também no ponto do benefício do usuário que precisa tirar a nota fiscal, que vai tirar em casa. Não vai ser mais preciso ir na Prefeitura. Sim já tira. Então, já funciona em tese, o Projeto. Ninguém reclama. O Projeto em tese já funciona. Se tivéssemos tão preocupados com isso, vamos colocar Emenda nos Projetos, como fizemos aqui com a zona azul. Então esta Casa é pra isso, é pra gente levar o serviço que o cidadão, que deveria cobrar, que não está aqui, o usuário que se importa, que necessita desse serviço não está aqui, mas que estamos. Eu tenho certeza que vão chegar outros Projetos que há necessidade de um debate, mas que nesse debate a gente traga melhorias, através de emendas, porque estamos aqui pra isso. Diante mão, eu queria dizer que eu voto a favor do Projeto porque eu vejo que há necessidade, que isso já está em prática, só estamos colocando no papel. Só isso, Presidente." A Senhora Presidente disse: 'Quem é que hoje entrega um papel a justiça? Ninguém! A justiça não quer um papel mais, você tem que trabalhar de forma online. Independentemente de você fazer sua defesa ou não, você tem que fazer de forma online. Então a era da informática já chegou. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 1ª votação. Os Vereadores: Cicera Bezerra,



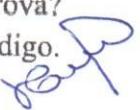
David Maia, Decilânio Cândido, Emanuel Araújo, Francisco de Sales Junior, José Italo Gomes, Kleber Ramon, Marco César, Maria de Fátima Medeiros e Willami Alves votaram favoráveis ao Projeto de Lei nº 30/2021-PE. No mesmo Projeto de Lei, os Vereadores José Gonçalves e Josmá Oliveira votaram contra. O Vereador Jamerson Ferreira se absteve da votação. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** fez a sua declaração de voto: “Só para justificar a minha posição, eu sou totalmente a favor da tecnologia. Eu sou da área de tecnologia e minha pauta não foi essa, aqui. Não foi ser contra ou a favor da tecnologia. Não é nem disso que se trata essa matéria. Como também o sistema de emissão de notas fiscais aqui na cidade de Patos já funciona eletronicamente há um bom tempo. Mas também não é o objetivo dessa matéria. Essa matéria trata da notificação eletrônica, domicílio eletrônico, que são coisas distintas, não tem nada a ver com a tecnologia e não tem nada com o fato de facilitar a vida do povo, porque já está eletrônico, já existe. O que tem a ver é o seguinte, que vai chegar uma notificaçãozinha para você lá no sisteminha da Prefeitura. Se você se esqueceu de abrir durante uma semana, e, depois, no próximo mês, vai ter uma multa para você, se você não ver ou acompanhar toda a tramitação. O que é que acontece? Eu me posicionei contrário a isso. E o valor da multa é uma extorsão. Eu acho que o cidadão tem o direito de ser notificado. Quando a gente fala no aspecto jurídico, da Justiça já é um ambiente mais técnico, já tem advogados especificamente para isso, que é o caso aqui do Simples Nacional, do Portal E-cac, e até mesmo com o Portal ATF do Governo do Estado. Aonde tanto o cidadão pode receber as notificações, como também comitantemente o contador que é o representante local daquela empresa, vai receber as notificações também. São coisas distintas, senhores, então o meu posicionamento contrário, mas sempre respeitando os pares desta Casa, porque eu digo e repito: eu perco, mas eu perco no voto. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação, o **PROJETO DE LEI 29/2021 - OFICIALIZA, DENOMINA E DÁ DIRETRIZES AO PROGRAMA PATOS PARA FRENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação, o **PROJETO DE LEI Nº 36/2021 - AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Autor: Nabor Wanderley – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação, em bloco, com o consentimento dos demais Pares, os Projeto de Lei: **PROJETO DE LEI Nº 115/2021 - INSTITUI PROGRAMA DE “BANCO DE RAÇÃO E UTENSÍLIOS PARA ANIMAIS” NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. **PROJETO DE LEI Nº 132/2021 – DENOMINA DE RUA EDMEIA BRITO PEREIRA (NANOCA BRITO) UMA DAS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PATOS, LOCALIZADA NO BAIRRO DA MATERNIDADE**. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. **PROJETO DE LEI Nº 136/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR ALEXANDRE FÉLIX DA SILVA (PR. ALEXANDRE), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Autor: Vereador 

Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI DE Nº 140/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA ALANA CANDEIA DE MELO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI DE Nº 144/2021 – DENOMINA RUA MANUEL EFIGÊNIO DE MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO JATOBÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 148/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR DAMIÃO MEDEIROS DE OLIVEIRA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 150/2021 – DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO DE MURAL HOMENAGEANDO OS 100 ANOS DO EDUCADOR PAULO FREIRE E A CULTURA POPULAR DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 151/2021 – DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB AS OBRAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS ALEX SOUTO, ALANO PEREIRA, AURÉLIO FILHO, ROBERTO NASCIMENTO, FRANKLEISON BRASILEIRO E BRENIO BARBOSA, PRODUZIDAS EM MURAL DA FUNES, NA RUA TIRADENTES, NO CENTRO DE PATOS-PB, EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO EDUCADOR PAULO FREIRE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 153/2021 - CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL O HINO DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, SENHORA DA GUIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 155/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA MISSIONÁRIA SILVANA DIAS NUNES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. PROJETO DE LEI Nº 156/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR PASTOR JOELSON ARAÚJO NUNES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Todos os Projetos de Lei acompanhados de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar a todos os autores de todas as matérias, sem distinção. E dá ênfase aqui, parabenizar o Vereador Décio pela propositura. Vereador Décio, conte com o meu apoio. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. a Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1745/2021 à 1767/2021. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: Eu gostaria de subscrever os requerimentos do Vereador Patrian na noite de hoje para que possam ser analisados. E só destacar um requerimento importante e parabenizar a Vereadora Fatinha. Eu já vi ela externar pessoalmente ao Prefeito essa preocupação naquela reunião, café da manhã que nós tomamos com o Prefeito, no dia sete de setembro. Ela o chamava a atenção a respeito do Arquivo do município. Então, gostaria de pedir a Vereadora Fatinha para subscrever, porque muitos aposentados, muitas pessoas estão procurando e estão tendo dificuldade. Não estão tratando o arquivo com atenção e o devido cuidado que merece. Eu gostaria de solicitar da Vereadora, e parabenizar.” Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Com todo prazer, Presidente. E peço a Jamerson e aos demais Vereadores que vamos lutar



para que esse arquivo, pelo menos, seja organizado, porque do jeito que está não pode continuar. Eu autorizo a qualquer outro Vereador que queira se engajar comigo nessa luta." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Exatamente para subscrever o requerimento de Fátima Bocão, porque nós não temos arquivo em Patos, nós temos um depósito de documentos, adoecendo as pessoas, inclusive, dificultando o fornecimento dessa documentação para efeito de aposentadoria e outras declarações que os servidores têm aqui no município de Patos. Então, precisamos, na verdade, de um novo arquivo para o município de Patos. Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: "Presidente, eu quero agradecer ao Vereador Jamerson e ao Vereador José Gonçalves. Obrigada pelo apoio. Conto com vocês." Colocado em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente passou a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e disse: "Desde já quero parabenizar Merson que faz aniversário, ele faz parte da nossa equipe. Meus parabéns!" Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: "Aproveitar também para deixar os parabéns para o nosso amigo Merson. Senhora Presidente, só para deixar claro, principalmente para algumas pessoas que acompanham a sessão, e também para a própria imprensa, sugerir até que podem procurar o setor de Receita da Prefeitura para buscar informação na prática como é que esse Projeto irá funcionar. Não tem nada a ver da forma que o Vereador Josmá falou, que em dez dias é enviada uma notificação, e se em dez dias você não vê, você vai ser multado. Não tem nada, não tem nada a ver com isso. Falava aqui com Caíque, e ele dizia: 'Sales, quem é do Simples nós já temos como conduzir essa regulamentação, porque a própria Receita Federal já aprovou, faz anos, o Domicílio Tributário Eletrônico. Mas para quem não é do Simples nós temos que enviar. Isso aí é um algo a mais que será feito: envia a notificação, mas também tem que pegar o veículo da Prefeitura, ir lá na casa do cidadão e informá-lo também do procedimento. Então, só para deixar claro em relação a isso, que não tem nada a ver com os dez dias que você recebeu a notificação, se você não ler, você vai ser multado. Vereador Josmá, fazer essa colocação. Eu não acho que é má fé, eu entendo que se a informação não está consolidada, não está firmada de como é que vai ser feito isso. Eu entendo que Vossa Excelência, assim como outros que entendem de sistemas, mas na prática não irá funcionar assim. É totalmente diferente do que foi colocado. Obrigado.' Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Vereador Sales, não sou eu que estou dizendo, é o que está aqui no Projeto. Eu fiz a leitura do Projeto, e repito, o sistema do e-CAC da Receita Federal é uma base de dados que algumas informações a Prefeitura tem acesso, mas o sistema de emissão tributário municipal é um sistema a parte. Bem, está aqui dizendo, artigo 4º parágrafo 4º. Não sou eu que estou dizendo não, está dizendo aqui que o prazo é esse. Enfim, fica aqui essas colocações. E é bom o pessoal se informar, porque essa é uma informação técnica, mas eu estou falando é o que está na lei. Obrigado, e boa noite a todos." Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: "Eu entendo que está sim no Projeto de Lei, e é uma questão de interpretação que não vai ser na regulamentação conduzido dessa forma, porque é dessa forma que está no Projeto de Lei. Presidente, obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: "Mais uma vez boa noite. Parabenizar o Vereador Sales Júnior pela segunda explicação muito bem dada. E falar que o nobre companheiro Vereador Jamerson, agora a pouco, foi infeliz na fala

dele, quando ele falou que há Vereadores aqui que não sabem sequer ler. Esse Projeto todos nós recebemos no nosso e-mail, e temos o entendimento do que é. Eu digo porque eu sou portador de CNPJ, tenho locadora, e sei muito bem. Eu acho que o setor da Receita da Prefeitura está apenas facilitando, Vereador David, a vida do empresário. Tenho certeza disso. Portanto, essas são minhas palavras, e eu acho que o nobre companheiro Jamerson foi infeliz quando o senhor disse que há Vereador aqui que não sabem, apenas vão pegar o Projeto e votar. Não, é claro que eu não vou votar, como não já eu já votei. Voto no que eu acho que é certo. Só isso, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Veja bem pessoal, primeiro a gente tem que ter muita tranquilidade aqui na Câmara Municipal de Patos. Existem algumas insinuações que a gente enquanto parlamentar deve zelar. Eu mesmo só emito uma opinião aqui quando eu tenho a certeza. Não é: ‘dizem que os Vereadores recebem o mensalinho’. Tem prova? Se tiver, eu denuncio, se não tiver não venha falar comigo. Veja bem, essas insinuações em relação a Zé Gonçalves, que recebo dinheiro de sindicato, eu sou servidor efetivo do município de Patos. Eu estou à disposição do sindicato, a Lei assegura isso. O próprio Ministério Público, fizeram denúncias, e não foi só agora, várias denúncias, desde que eu entrei no sindicato. Porque o SINFEMP - Sindicato dos servidores públicos do município de Patos e Região é um sindicato de luta não é um sindicato pelego, atrelado a Prefeito. O SINFEMP faz a luta independentemente de quem está no poder. Isso incomoda os Prefeitos, e agora estão sendo muito mais incomodados porque tem um representante sindical aqui na Câmara Municipal. Então, se acham isso, entrem com uma ação na Justiça. Agora, está insinuando aqui, nós não vamos admitir isso. Outro aspecto, companheiros, é em relação a Câmara e a sociedade. É interessante, todos aqui saíram pedindo voto. Todos. E pediam, era aborrecido, o povo revoltado, especialmente quem é trabalhador que sai pedindo voto, é chibatada em quase todo canto. É diferente de que tem estrutura para fazer campanha, e estrutura para fazer campanha é dinheiro, é dar cirurgia, é dar cimento, é dar telha, ripa, caibro, o que tiver aí. Eu fiz minha campanha diferente, não prometi emprego a ninguém. Não tem ninguém empregado nessa Prefeitura, e nem quero, para me manter firme aqui, e independente. Agora, eu respeito a todos e a todas que tem os seus empregos, que tem os seus cargos comissionados, que apoiam o Prefeito, que faça oposição. Eu acho que o respeito tem que acontecer aqui, porque cada um que entrou aqui fez um trabalho diferente. Aqui não existe uma régua para dizer que o mesmo tipo de campanha de Zé Gonçalves foi de Sales, foi de Jamerson, foi de Décio. Cada um tem o seu jeito de trabalhar. E a gente tem que respeitar. Afinal, isso é uma obrigação nossa de respeitar cada companheiro e companheira aqui. Eu sou do campo dos trabalhadores e trabalhadoras, eu sou sindicalista, mas eu não posso está contestando, por exemplo, Emano, que é empresário. Ele apresenta as demandas dele, eu apresento as minhas. Eu tenho que focar, na verdade, naquele segmento que eu estou aqui representando, que são os servidores públicos, as associações comunitárias, o movimento sindical, a juventude, as mulheres, esse povo. E vou manter esses quatro anos nessa linha, não sei o que vai dar. Agora, eu acho que a gente tem que pensar direitinho aqui, porque o número de pessoas que já chegaram: “Zé Gonçalves, diz que os Vereadores recebem tanto?” Você tem prova? ‘Não’. Então, não venha me dizer essas coisas, porque se você falar e provar, aí eu digo.

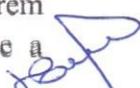


Agora, eu acho gente, que esse debate aqui na Câmara, e a gente tem que manter essa vigilância aqui, Presidente Tide, é uma vigilância que tem que ser de todos, independentemente de segmento que representa aqui. Nós somos Vereador e Vereadoras de cento e vinte mil habitantes, de todos os habitantes de Patos. Agora, a gente tem que, acima de tudo, preservar essa plataforma que vem sendo apresentada aqui desde o dia primeiro de janeiro, desde a eleição dessa mesa. Eu acho que a gente tem que manter isso aí, que é o respeito, mesmo discordando, que é correto discordar, normalmente. Agora, tem que manter o respeito, não aqui dentro apenas, mas lá fora. Até hoje em dia em desafio qualquer Vereador ou Vereadora que o Vereador Zé Gonçalves, enquanto sindicalista, porque tanto faz eu falar como sindicalista, eu sou Zé Gonçalves. Tem gente que diz: 'Vereador'. Eita, sou Zé Gonçalves. 'Vereador'. Eu digo: Sou sindicalista. Então eu sou Zé Gonçalves, eu não sou Vereador, eu não sou sindicalista. Então, se os outros ligam para as rádios, detonando a Câmara e citando nomes, então ligue para lá. Eu ligo e contesto. Eu não tenho essa prática, não, de estar realmente comungando com isso aí não. Agora, aqui em Patos a gente já sabe, tem os profissionais, os caras ligam no programa de cinco até dez da noite, e no final de semana ligam para pedir música. Então, é uma coisa interessante. Aí cada um vai respondendo, gente. Agora, não tem uma fala de Zé Gonçalves, não tem nenhuma postagem de Zé Gonçalves atacando nenhum Vereador e nenhuma Vereadora aqui. E eu espero que isso não aconteça. O SIMFEMP é um sindicato sério, e quem tiver alguma dúvida, entre na Justiça, Ministério Público, Justiça Comum, Justiça Federal, Ministério Público Federal do Trabalho, porque nós já fomos investigados por tudo. Pode entrar, porque lá tem advogado para fazer a defesa, tem contador, e a gente não tem nada a esconder do trabalho sindical que a gente faz aqui em Patos, não. Trinta e oito anos de luta, nós não vamos acabar aqui em quatro anos, não. A luta continua! Muito obrigado."

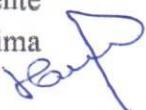
A Senhora Presidente disse: "Vereador, hoje Vossa Excelência foi ao meu gabinete e viu quanto a agenda dessa Casa está lotada no mês de outubro. E isso é importante, isso está incomodando, porque nós trabalhamos assim. Quando precisamos, somos unidos, todos lutando pela mesma causa. Vamos discutir Projetos, como nós fizemos, e assim faremos. Por exemplo, dia treze, próxima quarta-feira nós vamos ter uma grande audiência nesta Casa em prol da reitoria do Instituto Federal do Sertão para que permaneça na nossa cidade. Então, são essas causas que nos unem, que nos abraçam. Quem não lembra da nossa causa da ENERGISA? Então, nós iremos trabalhar e continuar dessa maneira. É assim que nós somos. Concordar ou discordar um do outro, isso é normal, porém, o nosso debate tem que ser voltado para o nosso trabalho em prol da nossa população."

Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: "Senhora Presidente, parabenizo a Senhora por essas palavras. Todo mundo sabe que os Vereadores desta Casa vem trabalhando, e trabalhando muito. Mas, que pena que alguns setores da imprensa de Patos não veem assim, até mesmo eu, por um pouco leigo que eu sou, já entendi bastante, porque não tem o privilégio de está sentado na cadeira que nós estamos aqui. Obrigado, e boa noite Senhora Presidente."

Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, reforçar o meu convite à sociedade organizada, que se faça presente na Câmara, nós temos matérias importantes a serem votadas, e que votamos todas as sessões, todas as terças, todas as quintas, que a



sociedade ela seja coparticie, que tente se informar. Eu tive um exemplo disso, ontem, um pouco do que é ser Vereador. A cada dia, eu acho até que o Vereador Sales, que é o decano desta Casa, o Vereador com mais mandatos, é um Vereador diferente. Eu, no primeiro mandado, no décimo mês, a cada dia eu sou um Vereador diferente. Ontem, eu tive uma experiência muito interessante. Eu ia à Rua do Meio, Vereador Sales, acompanhar a instalação lá da caixa de coleta de lixo, que chegou ontem, e vieram quatro ou cinco pessoas da Rua do Meio, que sabem que fui eu que pedi, que eu andei pelas casas, me agradecer: 'Vereador, Obrigado! Vereador obrigado!' Quando saí de lá, vim para cá para uma discussão eminentemente técnica, li, reli, parágrafos, linhas, quebrei minha cabeça para ler o Projeto do IPTU, Projeto do Código Tributário. Não tinha ninguém. Muitas vezes as pessoas não vão saber em quem votou, as pessoas não acompanham. O teatrólogo Bertolt Brecht dizia que o maior analfabeto é o político, porque ele não sabe de que tudo depende da política. Você que não gosta da política, somos nós, os vereadores, que vamos definir, decidir como o Prefeito gasta, quanto ele gasta, o que é que ele cobra, o que é que volta, os serviços que são. Então, por isso que eu não me canso, eu vou ser o primeiro político a ligar para a rádio falando do povo, porque o povo gosta de ligar para a rádio falando de político. Eu ligo para a rádio, falando do povo: venha para cá, acompanhe. Então, a cada dia eu sou um Vereador diferente. Eu sou a metamorfose ambulante. Melhor do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. A respeito Vereador Nandinho, da questão do debate, todos nós recebemos, e que nós possamos vir para cá e fazer um debate qualificado a respeito do que a gente estuda, do que a gente traz para dificultar, para que quiser ser candidato que nós possamos ter a menor renovação possível no próximo pleito. Vai depender do que cada um aqui faz. E aí cada um que tome para si o que um fala, o que o outro fala, quando diz: 'tem Vereador tal', eu não me toco. Quando diz: 'tem jornalista que é vendido, eu não me toco'. Quando diz tem jornalista que vota tudo contra, que é vereador, eu não me toco. Então, aquilo que é peculiar, que é positivo, eu tomo de forma positiva, e cada vez mais de forma bem inteligente, emocionalmente falando. Desejo a todos uma excelente boa noite. Abraçar os amigos da imprensa. E dizer sempre: Patos pode mais!" Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: "Só para parabenizar o Vereador Zé Gonçalves pelas palavras dele, sempre de forma muito respeitosa, assim como todos os Vereadores. E fazer as palavras do Vereador Willa, na primeira fala dele, essa Câmara é diferente de todas as que eu venho acompanhando, eu acho que desde dois mil e doze, quando comecei a entrar na vida política. E dizer na minha opinião, que é o certo, aqui não existe Vereador mais do que o Vereador A, do que o Vereador B. A caneta que eu assino o Projeto, a minha assinatura vale tanto quanto a de qualquer um, Vereadora Fofa. Portanto, **Senhora Presidente**, uma boa noite a todos. E para frente Patos, que é assim que a gente trabalha." A **Senhora Presidente** disse: "Lembrar a todos os Vereadores que a nossa reunião das Comissões será no dia onze, na próxima segunda-feira, a partir das oito horas da manhã. E que dia 13(treze) nós temos audiência pública, às nove da manhã. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a **Senhora Presidente** deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e quarenta e oito minutos, convidando a todos para a próxima



Sessão Ordinária, que acontecerá no dia catorze de outubro do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 07 DE OUTUBRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
SIQUEIRA



MARCO CESÁR SOUZA